GOVERNADOR NO AUGE DA PARANÓIA

PROMETE SURRA AO DEPUTADO AFONSO ARINOS FILHO

DESESPÊRO

E LUTO NA FESTA DE ANIVERSÁRIO

A menina morta e sua genitora, prêsa de uma crise de nervos

A menina Marilene, que se salvou

A criminosa imprudência de um motorista ainda não identificado cobriu de luto e desespêro um lar em que, na tarde de ontem, a alegria

(Conclui na 2.ª Página)

Morre afogado naturalista carioca de renome internacional

Válter Alberto Egler: carioca que se dedicou à selva e ao solo do Brasil e dirigiu, por seis anos, o Museu Emílio Goeldi

BELÉM, 13 (Asapress) — Já de regresso de sua missão, o naturalista Válter Alberto Egler, diretor do Museu «Emílio Goeldi», à frente de uma expedição conjunta dêsse Museu e do Jardim Botânico de Nova Iorque — que visou o levantamento da flora do Amapá até a Guiânia Francêsa — veio de ter morte brutal, quando a embarcação, que conduzia os expedicionários, à altura da cachoeira de Macacuera, no Rio Jari, foi de encontro às pedras, fazendo com que todos os seus tripulantes, inclusive dois americanos, se atirassem às águas tumultuárias e revôltas para escaparam à morte iminente.

O dr. Alberto Egler, porém, foi infeliz, fraturando o crânio ao impacto da primeira pedra à sua frente. O corpo do ilustre e dinâmico naturalista foi encontrado sòmente dois dias após o acidente, e sepultado, em seguidas, às imediações do local do desastre.

Posteriormente, um «Catalina»

(Conclui na 2.ª Página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo, nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 32.5.
Mínima, 18.9.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202

Polícia presente na Federação dos Marítimos

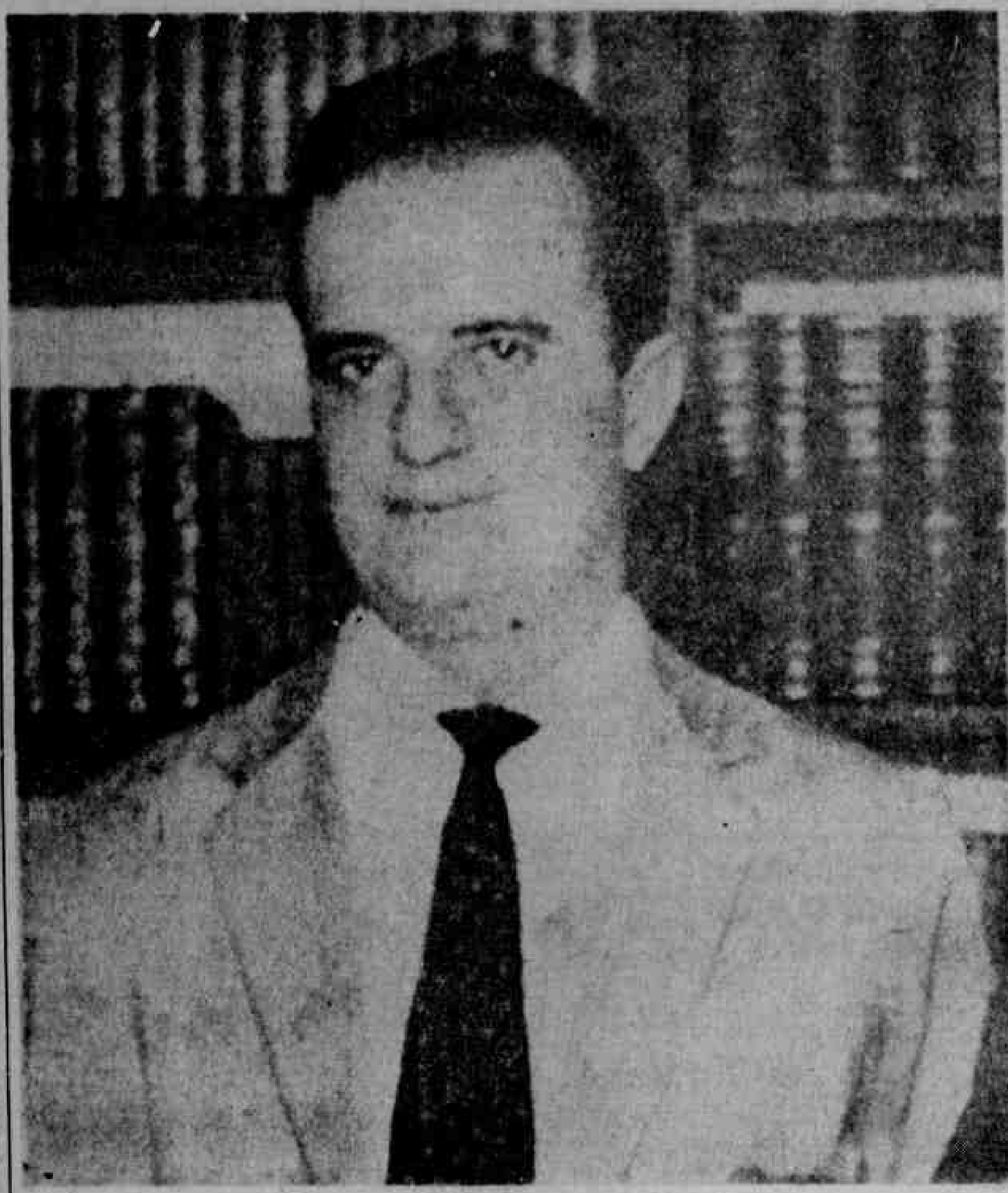
O PRESIDENTE DA ENTIDADE RENUNCIOU, SOLIDÁRIO COM JÂNIO QUADROS

À esquerda (de prêto) o presidente que renunciou; à direita, policiais presentes à reunião

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, prosseguiam os debates na Federação dos Marítimos, onde o Conselho apr-

(Conclui na 2ª Página)

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MANDA GUARDAR A CASA DO REPRESENTANTE DO POVO



Deputado Afonso Arinos Filho

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 14 de setembro de 1961 — Nº 2 355

Um grave incidente ocorreu, ontem entre o deputado Afonso Arinos Filho e o sr. Carlos Lacerda, em virtude do discurso pronunciado pelo parlamentar, ante-ontem, na Assembléia Legislativa. Ferviam os comentários em tôrno do assunto, quando, pela tribuna, solicitou o sr. Saldanha Coelho ao presidente Lopo Coelho que desse sua palavra a respeito.

Justamente neste momento chegava o sr. Arinos Filho, adiamento que não de-

(Conclui na 2.ª Página)

DECLARAÇÕES DE PRESTES SÔBRE A SITUAÇÃO:

Formou-se um govêrno de conciliação com os golpistas e os imperialistas

Luis Carlos Prestes

Temendo o desenvolvimento da luta que se iniciava, os reacionários existentes nos dois campos entraram em acôrdo, com a participação do próprio sr. João Goulart — Contudo, a análise ampla dos fatos indica ter havido uma vitória da democracia, no desfecho dos recentes episódios

O sr. Luis Carlos Prestes reuniu, ontem, um grupo de jornalistas, a fim de expor seu pensamento e o de seus companheiros comunistas, sôbre a recente crise político-militar e a atual situação do País.

Inicialmente relatou a violência praticada ao primeiro dia da crise, em sua residência. Ali apareceram, às três e meia da madrugada de domingo, 27 de agôsto, policiais acompanhados de elementos estranhos. Como a família do sr. Luis Carlos Prestes se negasse a abrir a porta àquela hora, foi a casa arrombada e invadida. Os assaltantes, que vinham à sua procura, prenderam o motorista do ex-

(Conclui na 2ª Página)

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

Dias que abalaram o Brasil

Os ministros fardados assumem atitude clara e perigosa — O pedido de "impeachment" de Jango assinado por êles — Rasga! Rasga! gritavam os deputados reagindo contra a afronta — Estado de sítio de fato — Aurélio Viana luta leoninamente — Tenório se informa e parte para Brasília disposto a tudo — Decisão dramática diante da notícia do fechamento do Congresso (Ler a "Coluna de Eloy Dutra" na quinta página.)

Aurélio Viana, Tenório, Elói e os três ministros militares

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Formou-se um govêrno de conciliação com os...

(Conclusão da 1ª Página)

senador carioca e um menor de 18 anos, que reside em sua casa. Estas duas pessoas fizeram uma peregrinação através de prisões, inclusive no comissariado do Alto da Boa Vista. Ali permaneceram três dias, despidos, num xadrez cimentado, onde jogavam água para manter o piso molhado.

Desde o início da crise, os comunistas manifestaram seu ponto de vista, por uma solução legal para a substituição do sr. Jânio Quadros. Com o desenvolvimento dos fatos e a atitude dos ministros militares, que pretendiam impedir a posse do sr. João Goulart, os comunistas participaram de todos os movimentos de protesto e de resistência, êsse movimento revelou da parte do povo brasileiro alto nível político. A atitude do III Exército, das outras fôrças militares que tomaram posição em defesa da legalidade e das unidades de outros Exércitos que se negaram a cumprir as ordens dos chefes golpistas constitui demonstração de que o Exército Brasileiro, em seu conjunto, mostra-se digno de sua tradição democrática.

CONCILIAÇÃO

Aos primeiros dias da crise — continua o sr. Luís Carlos Prestes — ficou evidente que o golpismo estava isolado e derrotado. Então, alguns setores políticos e militares mais reacionários apelaram para a saída conciliatória. Êsses setores temiam um desenvolvimento democrático da luta que se travava, tendo de um lado a quase totalidade do povo e das classes armadas e de outro lado um punhado de golpistas dispondo de posição de comando mas perdendo, a cada minuto, e cada vez mais, o contrôle das guarnições. O mêdo do povo levou os reacionários existentes nos dois campos ao caminho da conciliação. Dessa conciliação participou o próprio sr. João Goulart. A Emenda Parlamentarista aprovada pela Câmara consubstancia, em seu conteúdo político, a política de conciliação com o golpismo.

DECEPÇÃO

É compreensível a decepção causada entre os que tomaram a defesa da legalidade democrática, em face da solução que se adotou. Particularmente no Rio Grande do Sul, manifesta-se êsse sentimento. A feição conciliatória do atual gabinete expressa-se no fato de que dêle fazem parte desde elementos da Frente Parlamentar Nacionalista, como o sr. Gabriel Passos, até um homem ligado aos círculos financeiros norte-americanos, como o sr. Válter Moreira Sales e um advogado com as ligações econômicas e políticas do sr. Santiago Dantas. O gabinete é de conciliação com o golpismo e com o imperialismo.

UMA VITÓRI

Apesar de tôdas essas circunstâncias, a posse do sr. João Goulart representou uma vitória do povo e essa vitória pode, de futuro, ter desenvolvimento positivo, para o processo de democratização do País. O processo democrático brasileiro, conforme demonstraram os fatos ocorridos na última crise, não pode ser fàcilmente barrado por nenhum grupo reacionário.

O GOLPISMO

Entretanto, ao lado desta vitória das fôrças democráticas verifica-se, como conseqüência da política de conciliação, que os golpistas, embora vencidos, não foram tocados. Continuam com seus dispositivos montados, principalmente na Guanabara, sob o govêrno do sr. Carlos Lacerda. A substituição dos ministros militares deve ser encarada como um resultado inevitável do desfecho que teve a crise. Mas os responsáveis pelo golpe não foram desarticulados nem punidos.

SÔBRE O PLEBISCITO

Os comunistas, disse o sr. Prestes, não podem ser contrários ao plebiscito. É necessário que o povo seja consultado sôbre uma emenda constitucional obtida em dias de anormalidade. Êsse problema, porém, não é o principal. O mais importante é a desarticulação do golpismo, a fim de que o Brasil não continua indefinidamente exposto às conseqüências de crises da espécie dessa que acaba de ocorrer. Um dos piores reflexos da crise começa a se fazer sentir, por meio do agravamento da carestia, o que torna indispensável a imediata elevação dos níveis de salários e de todos os vencimentos fixos, para que o povo possa fazer frente à alta desbragada dos preços.

Considera, porém, o sr. Luís Carlos Prestes, que há condições para a mobilização de tôdas as fôrças patrióticas pela instituição de um govêrno verdadeiramente democrático, por uma política exterior de paz, pelo desenvolvimento independente da economia nacional, contra a política do Fundo Monetário Internacional, pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e de todo o povo, pela reforma agrária e pela liberdade de organização dos camponêses.

PERGUNTAS

Respondendo a pergunta, informou o sr. Prestes que vai responsabilizar, perante a justiça, os mandantes das violências cometidas em sua residência.

A respeito das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com os países socialistas, disse que dificilmente será possível o atual govêrno voltar atrás, anulando os passos que já foram dados. A respeito dessas relações, o sr. Kubitschek estava em grande atraso e por isso forneceu um bom campo, que o sr. Jânio Quadros soube explorar, em benefício de sua posição política.

Sôbre as verdadeiras causas da renúncia do sr. Jânio Quadros, acha o sr. Prestes que ninguém pode opinar, sem um razoável conhecimento dos fatos. Esta é uma questão que não pode ser tratada no terreno do subjetivismo.

Mesmo sob o atual govêrno de conciliação com o golpismo e com o imperialismo, é difícil a execução da política do Fundo Monetário Internacional, pois os trabalhadores, mesmo no govêrno Jânio Quadros, já vinham lutando vitoriosamente contra seus reflexos, através da conquista de aumentos de salário.

Pronunciamentos como o do "New York Times" contra a deposição do sr. Jânio Quadros e contra o golpe dos ministros militares devem ser interpretados como demonstração de que o imperialismo norte-americano já não tem diretriz uniforme em relação aos países latino-americanos. Certos grupos imperialistas norte-americanos discordam dos métodos de desespêro dos grupos belicistas do Pentágono e são favoráveis a novas formas de dominação e exploração dos países subdesenvolvidos.

Não crê o sr. Prestes que uma pressão direta dos chefes militares golpistas haja levado o sr. Jânio Quadros a renunciar. Mas observa que esta é apenas uma suposição, pois não dispõe, a tal respeito, de elementos de prova.

Os comunistas continuarão na campanha que vinham levando a efeito para a legalização de seu Partido, sob o nome de Partido Comunista Brasileiro e com um programa enquadrado na legislação vigente. Acha que depois dos últimos acontecimentos são maiores as possibilidades de registro do Partido Comunista Brasileiro.

Quanto ao governador Lacerda, julga que não pode, por muito tempo, suportar a crescente pressão popular. A maioria esmagadora do povo carioca deseja vê-lo fora do govêrno. Ninguém mais o suporta.

Meia volta, volver!

JANGO SUSTARÁ AS LICENÇAS DOS OFICIAIS QUE SERVEM A GOVERNOS ESTADUAIS

O presidente João Goulart vai sustar as licenças especiais de todos os oficiais requisitados por governadores de Estados. Determinará o retôrno imediato aos quartéis dos militares que ocupam, no momento, cargos de confiança nas administrações estaduais.

Pretende sua excelência corrigir a situação do pessoal das Fôrças Armadas que não presta serviço ao seu quadro de origem, como também eliminar as ligações políticas dos oficiais comprometidos com governadores, que os usam às vêzes até contra o próprio Govêrno Federal. A recente crise político-militar revelou essa anomalia.

Diversos auxiliares diretos do sr. Carlos Lacerda serão atingidos pela medida. Uma numerosa equipe de oficiais da Aeronáutica presta, atualmente, serviços junto ao govêrno guanabarino.

Deixarão pois seus postos o general Sizeno Sarmento, coronel Ardovino, coronel Fritz, da Polícia Militar, Marques, do Trânsito, brigadeiro Hélio Costa, da Viação, comandante Sabóia, assessor para a água, coronel Fontenele, do Transporte, comandante Bierrembac, assessor naval, brig. Muniz, da COPEG, coronel Borges, assessor para comunicações e diversos outros, afora os auxiliares diretos dêstes, num total de 50 oficiais.

Em casos especiais, o presidente da República autorizará a disposição, desde que os oficiais sirvam em organismos militares.

TERRENOS À VENDA
Em CAMPOS ELÍSIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense, SEM ENTRADA E SEM JUROS Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais — Ver e tratar: Estrada Rio—Petrópolis, 1.741, sobrado, sala 102 com INÁCIO FERNANDES, diàriamente.

Ranieri Mazili retorna à Presidência da Câmara dos Deputados

BRASÍLIA, 13 (Asapress) — Recebido em Plenário debaixo de uma apoteótica salva de palmas, o sr. Ranieri Mazili reassumiu suas funções de presidente da Câmara dos Deputados, hoje, no início da Ordem do Dia, de sua sessão ordinária.

Meninas...

(Conclusão da 8ª Página)

lo correio. Acredita o professor que a menor tinha o cuidado de interceptá-las. Duas cartas, lembra-se, enviou por intermédio da própria menor.

PREPARATIVOS

O sr. Amauri de Santana esclareceu que tudo fazia para o bem-estar de sua filha, satisfazendo-a até mesmo nos seus caprichos próprios de mulher. A propósito, embora não pudesse, estava custeando os preparativos para uma festa de casamento que a filha pretendia assistir. Mandara fazer-lhe um sapato de

Maria de Paula

1.400 cruzeiros e um vestido, cujo feitio foi orçado em 800 cruzeiros. O casamento é de uma tia da menor Nara Ferreira, que se achava também se preparando condignamente. Os pais das menores desaparecidas, ao que nos informaram já procuraram por elas em todos os lugares possíveis, nada conseguindo. Estiveram com todos os parentes. Diantes da inutilidade dos seus esforços, recorreram às autoridades policiais.

BILHETE

O bilhete deixado por Maria da Penha dizia: «Meus pais, vou para não mais voltar. Não guarde ódios. Fiquem tranqüilos não não estou com namorado. Cuidem de meus irmãos. Beijos. Assinado Maria da Penha». O de Nara dizia a mesma coisa em outras palavras. Saíram às 6 horas dizendo que iriam ao colégio. Não foram e não voltaram mais para casa. Os rapazes conhecidos e que mantinham flertes com as menores foram todos encontrados em suas residências, não recaindo sôbre os mesmos qualquer suspeita.

APÊLO

As mães das duas menores desaparecidas, dirigem veemente apêlo às suas filhas, no sentido de retornarem ao lar. Estão perdoadas, contanto que retornem às suas casas onde todos se encontram aflitos e cheios de dolorosa saudade. Pedem ainda a quem souber dos paradeiro das duas meninas, que informem à Polícia ou diretamente aos seus próprios pais.

Morre afogado...

(Conclusão da 1ª Página)

— cuja tarefa foi a de trazer a Belém o corpo do cientista carioca — tentou aterrar no Jari, mas encontrou dificuldades para tal. Essa mesma missão, pois, segundo as autoridades, será cumprida por um helicóptero.

Esse lamentável fato que roubou à pesquisa científica nacional — e quiçá à mundial — um elemento de alta capacidade e que se dedicara inteiramente ao estudo da natureza do Brasil, verificou-se a 28 do mês passado.

A FAMÍLIA

O dr. Válter Egler deixou espôsa (dona Eugênia Gonçalves Egler) e quatro filho menores: Cláudio Antônio (10 anos), Paulo César (9), Marco Aurélio (7) e Sílvia, com 3 anos apenas.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nasceu o ilustre naturalista a 24 de novembro de 1924, no antigo Distrito Federal, fazendo-se engenheiro-agrônomo pela Escola Nacional de Agronomia, em 1948. Serviu no Museu Nacional e no Jardim Botânico, realizando, nesse ínterim, cursos de aperfeiçoamento, especializado e extensão da Universidade Rural, no setor de zoologia — especializando-se, também, em taconomia, pitogeografia e ecologia vegetal.

Quarto para casal
Aluga-se para casal de trato, ótimo quarto mobiliado em apartamento novo à Rua do Riachuelo esq. de Frei Caneca, podendo cozinhar e lavar. — Tratar pelo fone: 22-3848

Companhia Comércio e Navegação
Precisa-se de:
OFICIAIS
Ajustadores (especializados em Diesel)
Chapeadores navais
Soldadores elétricos
Fresistas
Modeladores
Tratar na Secção do Pessoal do Estaleiro Lahmeyer, à Rua Vilagran Cabrita número 28 — Ponta d'Areia — Niterói — das 9 às 11 horas.

Milionário foi...

(Conclusão da 8ª Página)

em local conveniente, levando a têrmo o assalto. Tal raciocínio explica a hipótese do assalto puro e simples, justificando a versão dos familiares da vítima.

Por outro lado, explica, ainda, o detetive Jacó: o carro de propriedade da vítima foi encontrado na esquina das ruas Carolina Meier e Frederico Meier, nas proximidades do ponto final de lotações da linha "Nova Iguaçu—Méier", o que poderia indicar que ali saltaram premeditadamente, dirigindo-se aquele para Nova Iguaçu, de onde tomou destino ignorado. Êste indivíduo, na opinião do detetive, teria sido peitado por algum credor ou outro inimigo qualquer da vítima para matá-la. O assalto seria apenas para despistar a Polícia. Sabe-se que os assaltantes deixaram em poder da vítima uma grande medalha de platina cravejada de diamante de alto valor. Isto explica a intenção de desviar suspeitas para encobrir o crime por vingança. As diligências prosseguem.

PRESO UM SUSPEITO

Enquanto as autoridades do 22.º Distrito Policial diligenciam por um lado, o 1.º Distrito faz o mesmo por outro. Pretendem localizar os autores do assalto ao casal de namorados que se encontrava conversando no interior do "Volkswagen" roubado, estacionado na Avenida Epitácio Pessoa, nas proximidades da Sociedade Hípica Brasileira. Êstes indivíduos, como se sabe, foram os mesmos que mataram o milionário de Nova Iguaçu. A direção por êles tomada também é elemento comprovador de que conheciam os passos da vítima. Precisavam de uma condução para àquela hora chegarem ao destino. Tanto que não causaram maiores danos ao casal. Pela madrugada, as autoridades do 1.º Distrito Policial, prenderam Heitor Vargas, morador na Praia do Pinto, como um dos suspeitos. Êste, todavia, não foi reconhecido por Sérgio José Fernandes de Carvalho, o jovem assaltado. Heitor Vargas é assaltante à mão armada, com vários processos e condenado pela 14.ª Vara Criminal. Estava sendo procurado pela Justiça.

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR
BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

CATANGA SUCUMBIU LUTANDO

BRANCROFT (Rodésia do Norte), 13 (FP) — «Sucumbiu em sangue Catanga independente, de Chombo. A operação das Nações Unidas, para controlar os pontos estratégicos da capital que se julgou que seria pacífica, degenerou em violento combate de rua. As baixas são importantes: dez mortos e numerosos feridos entre os de Catanga, e um morto e vinte feridos alguns em estado grave, por parte das Nações Unidas. Teme-se que o balanço final seja muito mais elevado.

O representante das Nações Unidas em Catanda indicou que havia ordem de prisão contra os ministros Kiwe e mungo, conforme mandado expedido pelo govêrno central congolês. Confirmou que Kibwe tinha de ser imediatamente levado para Leopoldville e que o mesmo ocorreria com Munong, quando detido. Negou-se a dar informações precisas quanto à sorte de Chombo, tendo apenas dito: «As Nações Unidas, no entanto, continuam reconhecendo Chombo como presidente da província de Catanga».

Prossegue o fortalecimento do cruzeiro

No gabinete do ministro da Fazenda informava-se ontem, ao fim da tarde, que as entradas em dinheiro na caixa do Banco do Brasil continuaram a se processar de maneira a mais satisfatória. Além disso prosseguiu o fortalecimento do cruzeiro. A taxa de conversão do dólar que atingira 295,00 no auge da crise, já ontem descera a 279,00 para as compras e 284,00 para as vendas.

"Pamela" fêz mais de mil vítimas

TAIPE, 13 (FP) — O tufão «Pamela» fêz 1.089 vítimas, sendo 98 mortos, 27 desaparecidos e 964 feridos, inclusive 485 em estado grave. Seis mil casas foram totalmente destruídas e mais de 13.000 danificadas.

SERIAM EMPREGADAS CONTRA O POVO

Sumiram as armas e munições da Polícia

Durante os dias, noites e madrugadas da crise, farta distribuição de armas e munições foi efetuada pela Divisão de Polícia Política para enfrentar grandes distúrbios, assaltos à Polícia Central, e outras cousas que não aconteceram. Agora, realiza-se um levantamento para recuperação de diversos tipos de armas, bem como granadas de diferentes efeitos, que não chegaram a ser utilizadas, mas que, até agora, não foram devolvidas. Seus portadores não estão devidamente identificados. O balancete está sendo agora ajustado devidamente, sem muito êxito.

Governador no auge promete...

(Conclusão da 1ª Página)

sejava a transpiração do ocorrido, mas como viera a público a questão, dava pleno consentimento ao sr. Lopo Coelho para tratar do assunto já que tivera papel saliente, assumindo atitude compatível com a posição que ocupava, daí sentir-se honrado que a Casa tivesse um homem daquêle quilate à sua frente.

FIM DE UMA VELHA AMIZADE

Esclareceu o presidente Lopo Coelho que detalhes e minúcias do incidente só achava conveniente ser ventilado em caráter secreto. Entretanto, logo que o deputado Afonso Arinos Filho o puzera ao par dos acontecimentos, imediatamente entrara em contato com o governador Carlos Lacerda, dizendo êste que o caso não era entre um deputado e o governador, e sim marcava o fim de uma velha amizade, mas que o incidente estava encerrado.

DESAFIO PARA A BRIGA

Conseguiu apurar a reportagem que, pela manhã, ligou o sr. Carlos Lacerda para a casa do deputado Afonso Arinos Filho, mandando-o chamar ao telefone. Usando de um palavreado baixo, como é do seu feitio, passou a destratar e infamar o parlamentar, em represália ao discurso de anteontem. No final das ofensas enunciadas, garantiu o sr. Carlos Lacerda que o deputado não ficaria incólume, pois merecia uma surra, estando êle disposto a "partir-lhe a cara a qualquer momento". Caso não conseguisse, não faltaria amigo para tal, pois muitos já haviam se oferecido.

Cientificado de tudo providenciou o sr. Lopo Coelho garantias para o parlamentar, apesar do mesmo insistir não haver necessidade, pois tivera em mente se prevenir de qualquer humilhação que pudesse ferir o de-

Conseguiu apurar a reporta-

TRANQUILO O SR. AFONSO ARINOS

Falando aos jornalistas na Sala de Imprensa da Assembléia, adiantou o deputado Afonso Arinos Filho, que não deu importância alguma as ameaças e baixo palavreado do sr. Carlos Lacerda. Limitou-se a ouvir tudo que disse, respondendo sòmente que aplicasse a si mesmo as injúrias que proferira.

"Acresce — disse o parlamentar — que não sou valente e nem forte, mas não tenho mêdo de caretas. Quem quiser experimentar que se aproxime. Acho que a única arma política eficiente contra o comunismo é a socialização da democracia, dentro dos princípios da política cristã da igreja. No tocante à política externa sou pela completa independência do Brasil, pois sòmente assim teremos um rápido progresso social em nosso País".

INICIATIVA DO SR. LOPO COELHO

Esclareceu o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Lopo Coelho, que as providências de destacar um policial para a Rua Embaixador Morgan, 20, residência do sr. Afonso Arinos Filho, foi iniciativa dêle próprio, procurando contornar qualquer imprevisto. O deputado nada pediu e achou desnecessária a medida, mas o sr. Lopo Coelho considerou mais prudente, conservando ali o policial, apesar de achar não ser o governador capaz de uma atitude brusca. O perigo, frisou, pode acontecer de qualquer um exaltado amigo do governador.

O «corre mundo» se diz iluminado

Revidando a injúria de Eurípedes a seu pai, Afonso Arinos Filho considera-o "sem categoria moral, fascista notório e ex-integralista militante"

Repelindo a infâmia do deputado Eurípides Cardoso de Menezes que acusou o senador Afonso Arinos de traição ao Brasil, pela sua política no Ministério das Relações Exteriores, o deputado à Assembléia Legislativa, sr. Afonso Arinos Filho, dirigiu uma carta ao sr. Venâncio Igrejas, 2.º vice-presidente do Diretório da UDN, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Quanto à increpação de traidor, desejo, em primeiro lugar, saber se o deputado Eurípides falou em seu nome pessoal ou como presidente em exercício do Diretório. Na primeira hipótese, a declaração fica pràticamente sem efeito, pois a fôrça dos conceitos é função direta do valor de quem os profere, e, neste caso, torna-se nula a opinião emitida por um homem sem qualquer importância política ou categoria moral, fascista notório, ex-integralista militante, como o deputado Eurípedes.

Se tiver, entretanto, suas palavras endossadas pelo diretório, dêste me considerarei desligado, reservando-me o direito de recorrer imediatamente ao Diretório Nacional, de vez que o deputado Eurípedes, com suas declarações, além de ferir as regras mais comezinhas da simples educação (e outra coisa dêle não se poderia esperar), violentou as linhas políticas aprovadas nas duas últimas convenções da UDN, nacional e estadual, colocando, neste caso, o Diretório Regional da Guanabara em aberta cisão perante a UDN nacional e a própria orientação da convenção guanabarina".

E mais adiante:

"O deputado Eurípedes deu-se, ainda, ao inominável desfrute de pretender que Deus atuou, através dêle, sôbre a política nacional. Ex-protestante, parece não ter ainda apreendido que o representante de Nosso Senhor na terra é o Papa, o vigário de Cristo, e não um Eurípedes qualquer. E foi Sua Santidade quem disse, na Encíclica "Mater et Magistra", datada de 15 de maio de 1961: "Há, em nossa época, uma questão, talvez a maior, que é a das relações entre Estados econòmicamente adiantados e outros, cujo desenvolvimento ainda está se fazendo; os primeiros de alto teor de vida, os outros, sofrendo duríssima indigência". Mais adiante: — "principalmente porque cresce de dia para dia a interdependência entre as nações, é impossível que conservem por muito tempo uma paz proveitosa quando as condições econômico-sociais são diferentes demais."

Polícia...

(Conclusão da 7ª página)

dou a carta-renúncia do presidente Larcísio de Almeida Couto, aceitando-a, e prosseguia resolvendo outros problemas da classe.

A reunião teve seu início retardado em virtude da presença de três inspetores da Divisão de Polícia Política e Social além de dois choques da Polícia Militar. Como não aparecesse quem solicitara a presença das autoridades policiais, a sessão só teve comêço com a chegada do representante do Ministro do Trabalho que após entender-se com a Chefia de Polícia e os dirigentes da Federação, solicitou aos presentes que não apupassem o nome do presidente nem usassem de violência para que se pudesse chegar ao fim desejado com a solução dos impasses.

Vários conselheiros apontavam o secretário Expedito Borges de ser o autor da solicitação da presença do aparato policial. Expedito porém, negou ter tomado aquela atitude.

Entre outros dirigentes presentes anotamos os nomes dos senhores Dante Pelacane, presidente da Confederação Nacional dos Gráficos, e Valdir Leal presidente da Federação dos Trabalhadores Têxteis do Norte e Nordeste.

Ao tomar conhecimento da renúncia do presidente Larcísio de Almeida Couto, o conselho deu ciência à assembléia dos motivos. Alegou o renunciante tomar aquela atitude em caráter irrevogável, no dia 25 último, logo assim que tomou conhecimento que o presidente Jânio Quadros deixara a Presidência da República. No seu entender era a única pessoa que poderia salvar o Brasil, e prevendo que o País daqui por diante percorreria caminhos sinuosos e incertos, preferia seguir a atitude do ex-presidente. A missiva estava, realmente, datada de 25 de agôsto de 1961.

Impotência, Doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Desespêro e...

(Conclusão da 1ª Página)

era contagiante com os preparativos para os festejos, à noite, do aniversário da menor Marilene Guedes Tôrres, que completava onze anos. A aniversariante, ao lado de sua irmã Maria de Lurdes Guedes Tôrres, de doze anos, saíra de casa com trezentos cruzeiros, a fim de comprar ingredientes que faltavam para o bôlo de Marilene. Foram colhidas pela fatalidade. Um caminhão, em louca disparada, colhera as duas, esmigalhando o crânio de Maria de Lurdes, cuja morte foi horrível. Marilene, por verdadeiro milagre, sofreu, apenas, ferimento contuso na cabeça e, depois de receber socorros no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se para a residência.

IMPRUDÊNCIA CRIMINOSA

Ao local do trágico acontecimento compareceu o comissário Raul, de serviço no 24.º Distrito Policial, bem como o perito Campela para os exames de praxe. O corpo de Maria de Lurdes, cumpridas as exigências de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e diligências foram executadas para identificar o motorista criminoso e prendê-lo.

Pessoas que a tudo testemunharam prestando informações à reportagem, contaram que Marilene e Maria de Lurdes, de mãos dadas, preparavam-se para atravessar a Avenida Suburbana, nas imediações do n.º 7.063, junto à fábrica do "Café Paulicéia". Em velocidade excessiva, trafegava o caminhão chapa GB 7-99-74, com um carregamento de pedras. Para contar um veículo de placa ignorada, o motorista do autocarro ganhou a contramão e ali foi colhêr as duas irmãs. Maior velocidade, ainda, o motorista imprudente imprimiu ao seu carro, desaparecendo.

Maria de Lurdes era aluna do "Colégio Lagos", no Largo dos Pilares, onde também estuda sua irmã Marilene. Os pais das menores, Manuel Martins Tôrres e dona Dulce Guedes Tôrres, foram tomados de desespêro e sofreram desmaios seguidos. Tôda a família, como louca, chorava o triste fim das comemorações do aniversário da inditosa Maria de Lurdes.

O METRO DE OURO
Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

Novas explosões nucleares

WASHINGTON, 13 (FP) — A União Soviética realizou hoje duas explosões nucleares osfera na atmosfera, de potência calculada entre fraca e média, na região de Semipalatinsk, na Ásia Central, e em Nova Zembla — anunciou a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Com estas, elevam-se já a onze as provas dêsse gênero que os soviéticos vêm realizando nos últimos onze dias. Duas delas foram de potência superior à megatonelada. As outras nove foram de potência calculada entre 20 e 50 quilotoneladas.

Pai contra a filha no caso da herança

Um caso deveras interessante foi registrado na Delegacia de Roubos e Falsificações. Maria da Encarnação, residente na Rua Ministro Edgard Romero, 680, Brás de Pina, figurando como queixosa, afirma defender os interêsses de seus filhos Maria, Sílvio, Antônio, José e Marisa. Desquitou-se de Antônio Borges Martins, que há vários meses estava internado, vítima de grave enfermidade. Sócio da firma Borges Santos, com açougue na Rua Antenor Navarro 111, faleceu dia 22 de março do ano passado. Quatro dias antes, 18, portanto, surgiu um distrato de sociedade, com a assinatura do falecido. Acontece que êle nem mais podia assinar qualquer documento, dado sua enfermidade, e a prova está em que a pensão por êle recebida do IAPC, era firmada pela impressão digital. A queixosa afirma que o próprio pai (da queixosa) tomou parte na tramóia contra a filha e os netos.

Por outro lado, o pagamento dos selos do distrato social, realizado no guichê do Ministério da Fazenda, apresenta data de 4 dias após o falecimento de Antônio Borges Martins, inclusive o reconhecimento de firmas.

O inquérito a respeito está aberto, e a Perícia, inclusive, vai se pronunciar no sensacional caso.

Líderes sindicais com o ministro do Trabalho

Em seu gabinete, o ministro do Trabalho, senhor Franco Montoro, reuniu na noite de ontem, os líderes sindicais numa palestra cordial, onde foram assentadas as demarches para encontros futuros a fim de que todos os problemas dos trabalhadores tenham solução rápida. Ficou assegurado que os direitos das classes operárias seriam respeitados para que o País possa marchar em ambiente de tranqüilidade e progresso.

Em nome da Comissão Permanente de Orientação Sindical, falou Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que ressaltou a união dos trabalhadores em defesa da legalidade principalmente os ferroviários da Leopoldina que pararam nos minutos seguintes em que a Nação tomou conhecimento do pedido do ex-presidente Jânio Quadros.

Pelo pacto da unidade entre ferroviários, portuários e marítimos usou da palavra o presidente do Sindicato da Leopoldina, sr. Demistóclides Batista.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosario, 98

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
1 - 9 - 8 - 6 - 0

Escreveram no POSTE

DIA

1659-15	8232- 8
7892-23	289-23
8991-23	092-23
6515- 4	8- 9
CONST.	NII
9926- 7	5034- 9
6574-19	4586-22
5371-18	2463-16
4444-11	5066-17
6315- 4	7149-13

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO!!!
COMPRESSORES DE AR
BOMBAS PARA ÁGUA
MÁQUINAS PARA MADEIRA
?!
NINGUEM VENDE MAIS BARATO QUE
MOTO LTDA.!
END. AV. PRES. VARGAS, 1149 — TEL.: 43-1201
AV. GOMES FREIRE, 361-A — TEL.: 42-7450
RUA RODRIGO SILVA, 7-C (Entre Ruas São José e Assembléia)
A SUA VISITA LHE TRARÁ LUCROS! O MAIOR ESTOQUE DO RIO!
NÃO PERCAM TEMPO! VENHAM VER PARA CRER!!!

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (medicina), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos difíceis), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 16 — COPACABANA — TEL.: 57-3258
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Munters

é coisa e tal...

QUANDO O DIABO DESCEU

Um piedoso e solitário eclesiástico confiou-nos êste espantoso segrêdo: o diabo desceu ao asfalto carioca para ajudar o sr. Carlacerda.

Sorrindo meigamente ante o nosso olhar incrédulo, revelou-nos o sacerdote detalhes da impressionante ocorrência diabólica.

Acompanhando sôfregamente a etapa histórica da infernalização da Guanabara pelo seu eleito (do diabo, é evidente), decidiu o grão senhor do fogo trazer pessoalmente sua solidariedade ao criador de infernos terráqueos. Comovera-o a dedicação com que aquêle simples mortal, que tentava com tanto engenho e arte comprovar ter sido feito à sua semelhança (idem, é evidente), conseguira abrir em tão pouco tempo tamanho abismo esfumaçado na Cidade-Estado. Além do abismo exalar cheiro de enxofre, pairava no ar a ameaça da guerra civil, através da qual o inferno artificial passaria a funcionar em tela panorâmica.

Por isso o diabo desceu. Um êrro de cálculo levou-o, no entanto, até o centro da Cinelândia, onde o contingente policial lacerdista reencenava à luz do dia a «Noite de São Bartolomeu». Naquele momento o caos atingira o climax. Se o paroxismo policialesco não poupava nem os humildes vendedores de biscoito, por que haveria de poupar o manjadíssimo agitador denunciado desde priscas eras pelos defensores da ordem celestial?

Atingido brutalmente pelas bordoadas dos desvairados «perdigueiros», desabalou em desesperada corrida pela Av. Rio Branco, desta vez perseguido pela sirena de uma Rp. Um veículo sob as ordens de seu eleito.

Segundo aquêle piedoso sacerdote, cuja citação abre êste tópico, um simples buraco salvou o diabo. Simples mas enorme, é evidente, pois tudo que é obra da atual administração guanabarina, mas tudo mesmo, tem que encerrar um mínimo de grandeza.

Pelo buraco que o acolheu pôde o milenar agitador, aprofundando-se por conta própria até o eixo da terra, aos seus domínios, onde jamais aceitará decerto a presença de seu ex-eleito.

Para onde irá, então, o sr. Carlacerda?

Eis a questão.

Cadê Maurício?

Tende a agravar-se o problema de transporte na Zona Norte.

Inaugurando um sistema de apreensão sumária de veículos, a Fiscalização do Departamento de Concessões está causando crescentes transtornos à população.

De acôrdo com o sistema recém-adotado, devem ser apreendidos por 24 horas todos os lotações flagrados com excesso de passageiros, e por 48 horas, os que não estiverem cumprindo a rota pré-estabelecida pelas autoridades competentes.

O autor da idéia punitiva é o engenheiro Maurício Pedreira, pertencente à Fiscalização.

Convém fazer aqui um reparo. Apesar do aparente "propósito salutar" do mencionado funcionário, a verdade é que êste, após determinar o rigoroso cumprimento de seu sistema, ausentou-se da repartição, onde, inùtilmente, os proprietários dos veículos apreendidos tentaram liberá-los. Ausentando-se do serviço, o engenheiro Maurício Pedreira limitou-se a dedicar um "até logo mais" ao subchefe da Fiscalização, sr. Jorge Faria, que achou justo o protesto dos responsáveis pelos lotações recolhidos ao depósito, mas não estava autorizado a resolver a questão.

Aguardemos o reaparecimento do sr. Maurício.

Conheça melhor o Brasil

Será lançada pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais uma coleção de monografias regionais.

Diferentes aspectos das atividades comunitárias brasileiras, analisadas pelos mais autorizados sociólogos e educadores, servirão de base para o lançamento dessa valiosa coleção, que se tornará conhecida em todo o País sob o título geral de "Brasil Provinciano".

Obedecendo a um critério eminentemente científico, as obras componentes do novo programa editorial do CBPE apresentarão um alto-relêvo da estrutura sócio-econômica da nacionalidade, fornecendo preciosas informações sôbre as peculiaridades da vida societária brasileira na área provinciana.

Eis os primeiros volumes a serem lançados ainda êste ano:

1 — "O Brasil Provinciano", de Darci Ribeiro e Oraci Nogueira; 2 — "Família e Comunidade — Um Estudo Sociológico do Itapetinga", de Oraci Nogueira; 3 — "A Vida Social na Zona da Mata: Leopoldina e Cataguases", de Oraci Nogueira; 4 — "O Rural e o Urbano: "Júlio de Castilhos", de Rudolf Lenhard; 5 — "Uma Comunidade Teuto-Brasileira: Ibirama", de Úrsula Albersheim.

Escreve Tenório Cavalcanti

PROGRESSO APARENTE

O GRANDE CASO, como diz o povo com sua linguagem pitoresca e insubstituível, é a situação econômica do País. Aí reside o busílis da questão. Diz o ministro da Fazenda não ver porque se modificar a política encetada pelo seu antecessor.

ORA, sete meses de Govêrno não deram, evidentemente, para que o ex-presidente Jânio Quadros pudesse mostrar ao povo os resultados seguros da política econômico-financeira mais discutida que já se implantou neste País. Nem por isso, entretanto, se pode dizer que, aos que como nós desde o início dela discordamos, em qualquer ponto, fomos desmentidos pelos fatos.

DISSEMOS, reiteradas vêzes, escrevendo ou discursando, que ela, não obstante falasse muito em «verdade cambial» e outras verdades, no seu bôjo, trazia a mesma linha traçada pelas anteriores, ou seja a de desenvolver êste País à custa da poupança monetária forçada, cujas conseqüências só as camadas mais humildes da população sofrem em tôda a sua extensão.

É CERTO que nenhum povo conseguiu eliminar o seu atraso econômico, sem submeter-se a um regime de poupança duro e áspero. Mas sempre que essa dureza não se distribui por tôdas as classes, torna-se insuportável a vida das menos favorecidas. É o que ocorre justamente no Brasil. À sombra dos planos de desenvolvimento, das modificações na política cambial, quantas fortunas, de uma noite para o dia, quantos novos ricos, como que por encanto, despontaram neste País? Por outro lado, sob os efeitos do ativamento no processo inflacionário, os salários reais caíram vertiginosamente e as desigualdades sociais tornaram-se gritantes.

COMO, então, achar que a política econômico-financeira deva seguir o mesmo curso, quando nêle não mais cabe o volume de papel-pintado que se derrama pelas margens, ameaçando afogar os que não vivem nos cimos do poder nem nas doces paragens da fortuna?

NÃO RECLAMAMOS mudanças abruptas e sem o devido estudo meticuloso. Mas que se mude, se faça qualquer coisa, isso lá é preciso fazer, o quanto antes. Milhões de trabalhadores, nas cidades e nos campos, pagam cada vez mais menores quantidades das utilidades indispensáveis ao seu sustento e da família; milhares e milhares de funcionários civis e militares assistem ao decréscimo contínuo do seu poder aquisitivo; os pequenos comerciantes, os modestos industriais, o esforçado e teimoso agricultor, êstes vêem cada dia que passa o fruto do seu labor ser destinado a cobrir os seus prejuízos. Só os poderosos grupos econômicos de caráter monopolístico, os grandes latifundiários, os exportadores e a classe detestável dos atravessadores logram acumular fortunas, aumentar seus capitais que, no cômputo do crescimento da renda per capita no País, dá a ilusão que estamos mesmo progredindo.

ronda política

CADÁVER AMBULANTE

Para que o povo desse crédito às palavras do sr. Carlos Lacerda, ameaçando de transformar-se um mártir da democracia, contra o comunismo, seria preciso que êle não fôsse conhecido de sobra. Incapaz de persistir em qualquer idéia, mudando todos os dias as suas opiniões, de acôrdo com as conveniências da sua desmedida ambição, se há um homem sem a menor vocação para mártir, chama-se Carlos Frederico de Werneck Lacerda.

Afirmou o governador de que o exemplo de um sacrifício está faltando ao Brasil. Até certo ponto damos-lhe razão. E êsse sacrifício a que chamaríamos de «sacrifício da ambição» falece ao sr. Carlos Lacerda que não tem, como disse o ex-presidente Jânio Quadros, coragem para a renúncia. Então, fica a falar em morte e outras bobagens, para ver se desperta no povo, a quem já fêz tanto mal, um mínimo de compaixão.

É verdade que, com essa tática, o governador tira algum partido, pois o enorme número de homens e mulheres frustradas, os que por qualquer baixo sentimento vivem isolados do mundo, sem amigos nem parentes, vendo em cada semelhante um indivíduo capaz das maldades que lhe corroem a alma, êstes logo se sentem inclinados a bater-lhe palmas.

Mas os homens normais, nunca. Sabem que tudo em Lacerda é fantasia, biombo para melhor servir ao capital estrangeiro, agente que é das fôrças que submetem o País a impiedosa exploração. «Terão de retirar da Guanabara um governador morto». É o que se pretende mesmo, antes que entre em estado adiantado de putrefação. Ou o sr. Carlos Lacerda ignora ser já um cadáver ambulante, desprestigiado e confinado às paredes da Guanabara?

Plebisci.

É evidente que a emenda parlamentarista surgiu, em momento histórico excepcional, por coação de um grupo militar dominante contra o Congresso Nacional. O próprio sr. João Goulart confessava ao governador do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, que aceitara a reforma constitucional para evitar derramamento de sangue, mas que recorreria ao plebiscito, isto é, faria ampla consulta ao povo, cabendo a êste decidir, em última instância, sôbre os dois sistemas, o presidencial e o parlamentar. Essa sondagem da opinião pública nacional, que representa uma das peças essenciais do mecanismo democrático, fará o Congresso reformular ou não a rasura constitucional de emergência.

Desaprovável, ainda, é a inauguração do parlamentarismo numa conjuntura político-econômico sublevada. Os resultados não seriam bons, já que as condições são anormais. Por outro lado, o parlamentarismo, que é o exercício mais alto da democracia, está em desacôrdo com a desagregação dos Partidos e com a própria mentalidade do Congresso, afeito à prática do presidencialismo. Sòmente uma crise profunda — tal foi o caso desta última — poderia carrear o País para o parlamentarismo, que é mecanismo complicado, delicado e cujo funcionamento pede, sobretudo, uma revolução de princípios, de costumes políticos. Que venha o plebiscito, quanto antes, fazendo o País voltar ao velho ritmo republicano, ou então que o Conselho de Ministros, através do seu "premier", consiga urgentemente uma reformulação dos Partidos políticos, que êles são, no atual sistema, a peça principal para o perfeito funcionamento do regime.

As fichas da ordem política

Comunismo, agora, passou (novamente) a assombração. Voltou o apavoramento, agora mais exaltado, porque é o próprio governador da GB quem comanda a caça a imaginosos antros de conspiração vermelha.

Centenas de líderes sindicais são fichados a distância. Inventam-se vidas pregressas, levantamentos de supostas ações subversivas. E quem era comunista há 20 anos — no ciclo ginasial — volta a preocupar a Polícia, embora seus atos posteriores sejam marcados pelos mais compacto reacionarismo de direita.

O fichário da Divisão de Ordem Política da GB está gordo. Basta ser a favor do desenvolvimentismo para receber o rótulo de "comuna". Se o sujeito não fôr um anticomunista feroz, estilo Pena Bôto, está no caderno negro da Polícia Política. Por trás dos panos, o que se vê é o governador apavorado, com o fantasma de um paredão no cérebro ardente. A remota possibilidade do comunista chegar ao poder não deixa Lacerda dormir. Criou, para êle mesmo, dentro de suas nuvens mentais, um inferno abrasador. E eis porque manda a Polícia fichar os mais legítimos democratas, instalando o terror no edifício da Rua das Relações.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lacerda acusado de dar sumiço a dotações orçamentárias

Acusado indiretamente de inepto pela deputada Lígia Lessa Bastos — "Pôs no bôlso com os proventos do cargo" a renúncia alardeada, afirma a deputada Adalgisa Néri — "Quer monopolizar o anticomunismo", diz o sr. Amaral Neto

Repeliu o sr. Amaral Neto as críticas do sr. Carlos Lacerda à Assembléia Legislativa, desafiando-o que aponte um projeto de interêsse de grupos que tenha sido votado. Explicou já ter esclarecido ao governador o trabalho do Legislativo, isto no último encontro que tivera com êle, levado pelo líder Temístocles Cavalcanti, quando acentuou que viria a público, caso continuasse o sr. Lacerda com sua imprecações infundadas. Analisou as palavras do governador, dizendo que só morto sairia do Guanabara, afirmando que não lhe dá direito a tal pronunciamento, parecendo que êle quer monopolizar o anticomunismo. Rebateu ainda a infâmia de perigo comunista na Assembléia, o que considera uma piada, responsabilizando aquêles que cercam o sr. Lacerda, com conversas ao pé do ouvido, de desejarem tumultuar a vida do Estados.

PARLAMENTARISMO

Falou a deputada Adalgiza Néri sôbre a implantação do parlamentarismo imposto quase às cegas, pois em muitas ocasiões a emenda havia sido rejeitada. Assinalou: «Nenhum argumento novo foi aduzido, capaz de justificar a votação maciça que agora obteve. A não ser que consideremos a ponta das espadas e a bôca dos canhões os argumentos supremos, geradores de convicções tão repentinas quanto inabaláveis». Mais adiante: «Criou-se um péssimo precedente em nosso jôgo político. E nada nos assegura que, eleito amanhã um presidente, pelo voto indireto, não busque êle, ou alguém por êle, sob compulsão militar, ou não, transformá-lo em governante presidencialista, com a restauração dos dispositivos constitucionais derrogados na última semana pelo Congresso. Tudo passa a ser possível, em face de precedentes tão pouco recomendáveis». Enaltecendo a coerência dos socialistas, examinou a conduta do sr. Ranieri Mazili encaminhando o pedido de impedimento dos ministros militares, para afinal referir-se aos nove meses de desgoverno do sr. Carlos Lacerda.

FRUSTRAÇÕES DE ADMINISTRADOR

Assim é que afirmou a deputada Adalgiza Néri com relação ao governador da Guanabara: «O que êle quer é impedir que os presidentes da República governem a Nação para compensar de sua própria incapacidade, de suas frustrações de administrador, de sua incompetência para gerir negócios públicos e privados. O que êle quer é lutar para se manter em evidência, ainda que deflagrando crises catastróficas, ainda que deixando atrás de si um rastro de calamidade. Não é o governador, revestido de podêres para dirigir democràticamente a administração do Estado, disposto a agir com ponderação e vontade de acertar. É o irrefletido que não se concede férias, porque o seu objetivo é o de tentar salvar desvairadamente um jornal às portas da falência, justamente repudiado pela opinião pública, por ter sempre confundido a detração com a verdade e a infâmia com a interpretação das notícias. O balanço de seus nove meses de desgovêrno é um impressionante rol de arbitrariedades e de desacertos».

FIQUE NO SEU POSTO

Concluindo, declarando ser contrária ao «impeachment» ao sr. Carlos Lacerda, disse: «Não façamos dêle uma vítima aparente ou real, senhores deputados. Que êle fique no seu pôsto, ocupado e ao mesmo tempo, vazio. Que êle fique, para merecido castigo. Só existe, para êle, uma porta de saída digna, que é a da renúncia. Renúncia já anunciada, renúncia já alardeada, renúncia já trombetada, mas escamoteada, retirada, escondida, posta no bôlso juntamente com os proventos de cargo. Êle que se escape por essa porta, srs. deputados, se depois de tantas loucuras, ainda é capaz de ter gesto de grandeza! Mas desconfio que não o terá e que a grandeza será nossa, em sofrer, como o povo e com o povo, durante o resto de seu mandato!»

FRUTO DA INÉPCIA

Na justificação de seu requerimento pedindo informações sôbre emprêgo e dotações orçamentárias, atendeu a deputada Lígia Lessa Bastos ao pedido do sr. Carlos Lacerda, ao dizer que não podia calçar a rua por não ter dinheiro, assim se expressando: «Tudo isso é fruto da inépcia da ... parte dos chefes do Poder Executivo que temos tido no Estado, os quais geralmente esquecidos de que são meros administradores, abandonam o exercício de suas atribuições para fazerem politicagem mesmo fora do âmbito estadual, intrigando, futricando, fomentando discórdias até entre seus correligionários, comprando oposicionistas para se equilibrarem no pôsto detratando parlamentares e magistrados, provocando sempre a maior confusão geral que impeça se estabelecer o regime de ordem e progresso que propicie ao Brasil livrar-se da influência estrangeira sôbre a economia nacional e sua política externa. São êsses agentes provocadores de perturbações permanente — autênticos «inocentes úteis» — que dão sumiço ou desviam as dotações orçamentárias ao calçamento das ruas, ao encanamento da água, à limpeza da cidade, etc.».

«Impeachment» contra Mac Carthy

Esperamos, com confiança, que a Assembléia Legislativa da Guanabara não vote o *impeachment* contra o governador do Estado.

Não subestimamos a periculosidade do conspirador. Mas contra os trabalhadores na ilegalidade não adiantam êsses instrumentos suris do Direito Constitucional. Contiamos, muito mais, na incomparável capacidade de autodestruição de Carlos Lacerda. Em 1954 e em 1955, já aparentemente vitorioso, viu tornados seus esforços pela eleição e posse dos seus adversários. Agora, com o sr. João Goulart na presidência da República, o sr. Tancredo Neves na presidência do Conselho, o sr. Santiago Dantas no Ministério das Relações Exteriores, o sr. Afonso Arinos na ONU, o general Osvino Alves no comando do I Exército e o dinheiro refluindo para os bancos, como sinal da confiança do povo num govêrno sem - contra Lacerda, a derrota é total.

Não há motivo nenhum para interromper por um *impeachment* êsse processo. Alguns dias, semanas ou meses de inepta administração do Estado são meio muito mais seguro para quebrar para sempre o *glamour* do governador.

Nada de *impeachment*. Mas essa atitude de generosidade para com o adversário derrotado não nos desobriga do dever de ficar atento à sua última contra-ofensiva.

•

Dois vespertinos desta cidade são os veículos da contra-ofensiva desesperada. São pouco parecidos. Um deles, a "Tribuna da Imprensa", não é emprêsa comercial: trabalha sem lucros. O outro, "O Globo", é emprêsa comercial. Nem sempre eram amigos. Não é remoto o dia em que o proprietário da "Tribuna da Imprensa" apelidou o proprietário de "O Globo" de "êste ignóbil Roberto Marinho", são, como êle, fascistas. Ainda Mas agora, o insultado procede com o mais nobre desprendimento: sincronizou seu órgão com o do seu insultador gratuito.

Usam linguagens paralelas. Um fala em *bissextos da legalidade* e só usa entre aspas a palavra *"legalistas"*. O outro denuncia *burgueses notórios a serviço do comunismo* e chama seus adversários de *idiotas úteis*.

Lendo essas expressões elevadas e engenhosas, sentimo-nos em boa companhia. Pois a candidatura do marechal Juarez Távora, também foi denunciada como obra de comunistas por Carlos Lacerda, cuja confiança na falta de memória dos seus adeptos é infinita.

Também já esqueceram quem foi o senador Mac Carthy. Agora, êle ressurgiu entre nós, e como monstro com duas cabeças: a "Tribuna da Imprensa" e "O Globo" denunciam como comunistas todos aquêles que não conspiram, como êles, contra a democracia e contra o País.

•

Grande é o poder da mentira. Mas é maior o poder dos fatos. Tôda a Nação observou a ausência total do comunismo e dos comunistas na crise. Só houve uma fraca tentativa de enaltecer-lhes o prestígio: quando a "Tribuna da Imprensa" inventou a militância de Prestes no Rio Grande do Sul e quando a radioemissora de "O Globo" difundiu a notícia falsa.

Êsses fatos desmentem a campanha do Mac Carthy nacional e do seu aliado. Mas também ilustram a autoridade moral dêsse falso e hipócrita anticomunismo.

Não é êste o lugar para historiar o passado de Carlos Lacerda como líder comunista. Só importa lembrar que êle, em suas campanhas jornalísticas de então, chamava de fascistas todos os que não eram comunistas. Assim como chama hoje de comunistas todos os que não não encontrou tempo para regenerar-se.

Quanto ao seu aliado vespertino, porém, ninguém precisa preocupar-se: sempre sabe apresentar-se arrependido e regenerado já na véspera de mais uma derrota de "O Globo".

Rejeitamos e execramos com a maior energia o Mac Carthy nacional. Mas não o queremos ver submetido ao processo relativamente honroso de *impeachment*. Porque o consideramos dispensável.

Êle próprio também recusa o *impeachment*, embora por outros motivos. Ontem, declarou que só morto sairia do Palácio. Engana-se quanto ao tempo do verbo. Pòliticamente, já está morto; apenas os deficientes serviços do seu vespertino ainda não lhe transmitiram a notícia.

(Do "Correio da Manhã" de 13-9-61).

Estabilidade para os sargentos

BRASÍLIA, 13 (Do correspondente) — O deputado Benjamim Farah ocupou a tribuna da Câmara pedindo à Mesa que ponha em ordem do dia o projeto de sua autoria da estabilidade dos sargentos.

Discursando, disse que, além do mais, era um prêmio pela conduta da classe na defesa da legalidade.

O referido projeto tem parecer favorável de tôdas as comissões.

Parlamentarismo, NÃO

— VII —

Colaboração do dr. Pedro Pierre

No parlamentarismo, em que o chefe da nação é uma **figura decorativa**, compreende-se até um nulo à testa dos destinos nacionais, porque sua assinatura nos atos públicos é uma mera formalidade. Quem governa é o gabinete e, êste, muitas vêzes é elevado ao govêrno por cambalachos, interêsses de momento...

Não é possível condenar o regime presidencial no Brasil pelo quatriênio Hermes.

Tôda gente sabe como se constituiu êsse govêrno. Deu-se um verdadeiro deslocamento do eixo da política nacional, na frase do sr. Quintino Bocaiúva.

Examine-se, sim, os quatriênios anteriores, sob a presidência dos srs. Prudente de Morais, Rodrigues Alves, Afonso Pena.

É preciso apreciar o regime presidencial quando aplicado, e não em uma fase excepcional de sua trajetória.

A argüição formulada de que no regime parlamentar, o Brasil nunca chegaria a um ministério Hermes, responderemos, que Hermes foi um Ministro da Guerra que assinalou sua passagem naquela pasta, e que, govêrno, teve no parlamento um apoio sem exemplo neste País. E, porventura, no Império, quando vigorava o regime parlamentar, os ministérios eram constituídos de águias? Quantas nulidades nêles não formaram? Quantos presidentes do conselho, personagens sem destaque, teve o regime parlamentar, na Monarquia?

O regime presidencial federativo dificulta, senão impossibilita, os incapazes.

Na República brasileira o maior predomínio foi exercido pelo sr. Pinheiro Machado. E ninguém o dirá um incapaz. Inteligente, ativo, audaz, possuindo largo descortino, era o tipo completo do condutor de homens. Em todos os assuntos econômicos debatidos na Pátria interveio sempre nestes últimos 20 anos, facilitando-lhes e muitas vêzes impondo-lhes a solução.

Veja-se sua ação no convênio de Taubaté para a valorização do café, na criação da Caixa de Conversão, e no último projeto de emissão de papel-moeda.

Absorvido pela atividade partidária não lhe era possível pessoalmente estudar todos os problemas; tinha, porém, os bons e leais amigos a quem confiava o estudo das teses em ordem do dia, decidindo-as com seu alevantado bom-senso, patriotismo e luzes, a princípio bebidas na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde bacharelou-se, mais tarde, nesse sábio livro da vida — a experiência dos homens e das coisas.

Se nenhuma forma política, social, industrial ou financeira partiu de sua iniciativa, nenhuma deixou de procurar o seu apoio ou foi resolvida sem o seu concurso.

Exemplo de predomínio igual não há em nosso País, nem se conhece em nenhum outro.

Constituiu uma exceção.

E, tanto o regime presidencial não é o dos incapazes, que, homens do maior valor o defendem sinceramente e entusiàsticamente.

Os teóricos podem combatê-lo; os estadistas não. Exemplo frisante é o do sr. Nilo Peçanha.

Antes parlamentarista é hoje, sectário de regime presidencial, desde que se pôs em contato com o govêrno, desde que enfrentou a realidade das coisas, desde que viu que não há govêrno sem autoridade, e que sem esta não pode estar à mercê dos cambalachos dos parlamentos, sempre tendentes a criar peias à solução dos problemas nacionais, levados pelas maquinações políticas. O regime presidencial no Brasil satisfez uma aspiração.

O regime presidencial foi instituído no Brasil após a condenação do sistema parlamentar que reteve o progresso da Nação por mais de duas gerações. Não foi uma surprêsa. Satisfez uma aspiração. Não foi uma solução imposta inesperadamente, como tem afirmado o honrado sr. Raul Pila.

Era ponto do programa dos republicanos, por isso não suscitou debate no Congresso Constituinte.

O projeto de Constituição decretado pelo Govêrno Provisório, adotando-o como sistema, não fêz mais do que consubstanciar o pensamento dos propagandistas do ideal democrático. O que se queria era destruir a Monarquia e o sistema que a regia; o unitarismo e o parlamentarismo. O acôrdo era geral, de modo que fácil foi a obra de construção do organismo constitucional.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Aprovado o impedimento do prefeito de Niterói

Deputados solicitam ajuda financeira do Estado para resolver a crise da prefeitura niteroiense — Comunicações — Ordem do dia

O deputado Aécio Nanci informou, da tribuna, ter a Câmara dos Vereadores de Niterói votado às 4,30 horas da madrugada de ontem o impedimento do prefeito Wilson de Oliveira, que à frente da municipalidade da capital do Estado do Rio vinha cometendo tôda sorte de desmandos, provocando uma grave crise na prefeitura, visto ter o seu funcionalismo decretado a paralisação geral dos trabalhos, inclusive nos cemitérios.

Ontem mesmo tomou posse o vice-prefeito Dalmo Oberlaender. Sôbre isso, frisou o deputado Aécio Nanci que a "simples substituição de administradores não irá resolver a crise financeira" da prefeitura de Niterói. Apoiado pelo sr. Sávio Gama e outros deputados o sr. Aécio Nanci formulou veemente apêlo ao governador Celso Peçanha a fim de que o Estado auxilie a municipalidade niteroiense.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Luís Brás, para reclamar pagamento de auxílio a diversas instituições beneficiadas pelo orçamento geral do Estado.

— O sr. Heleno Nunes, que justificou moção de sua autoria de regozijo pelo transcurso do aniversário de fundação da Rádio Nacional.

— O sr. Sá Rego, a fim de reclamar o asfaltamento da estrada que liga o município de Maricá à rodovia Amaral Peixoto.

— O sr. Jaime Bitencourt, para tecer considerações sôbre a recente crise política nacional.

— E o sr. Hamilton Xavier, que fêz a defesa do regime parlamentarista.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados pelo plenário, em discussão final, os projetos n. 525, dando nova redação aos artigos 5.º e 6.º da lei 4 578 de 28-1-61 e n. 378, autorizando o poder executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 9.300.000,00 destinado a atender, até sua total aplicação, as despesas com a construção dos serviços de abastecimento de água de diversas localidades fluminenses.

Debate no Clube de Engenharia sôbre eletrificação ferroviária

Com uma conferência subordinada ao tema "Linhas e Transmissões", a cargo dos engenheiros João Batista Teixeira e Murilo Nunes de Azevedo, terá prosseguimento (quinta-feira) o simpósio sôbre eletrificação ferroviária em corrente monofásica e freqüência industrial.

O ciclo de palestras tem o patrocínio do Departamento de Transporte do Clube de Engenharia e é organizado pela Rêde Ferroviária Federal, que visa, com a iniciativa, debater as possibilidades técnico-econômicas do emprêgo daquele tipo de eletrificação nas estradas de ferro que integram seu sistema.

As conferências, que se prolongarão até o dia 19, serão realizadas diàriamente no auditório do Clube de Engenharia.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A SOMBRA DA NOITE (reprise), Gregory Peck e Broderick Crawford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roxi).

A PRINCESA E O PLEBEU (reprise, 2a. semana), Gregory Peck e Audrey Hepburn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Flórida).

A VERDADE, Brigitte Bardot e Charles Vanel. Às 12.30 — 15 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís).

BRINCANDO DE AMOR, Jean-Pierre Cassel e Geneviève Cluny. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Astecs, Riviera, Art-Tijuca e Mauá).

CIMARRON (2a. semana), Glenn Ford e Maria Schell. Às 12 — 14.15 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax e Metro-Tijuca).

CONFISSÃO DE NOITE DE CARNAVAL, Hans Sohner e Gitty Daruga. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José, Imperator e Icaraí-Nit.).

DEUS SABE QUANTO AMEI (reprise), Frank Sinatra e Shirley Mac Laine. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar).

ENTRE DEUS E O PECADO (reprise), Burt Lancaster e Jean Simmons. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Alasca, Leblon, Floriano, Madri, Santa Alice, Monte Castelo, Méier (Bons.) e Bandeirantes).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Olinda e Mascote).

INFERNO NA CIDADE (3a. semana), Anna Magnani e Giulietta Masina. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

MARIA DAS ILHAS (reprise), Belinda Lee e Alain Saury. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cinel., Copacabana, Leopoldina, Madureira e Natal).

MARCADO PELA VIDA, Cameron Mitchell e James Whitmore. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Paraíso, São Jorge (Nit.), Grill (Nit.), Belmar, Trindade e Del Castilho).

MULHERES PERIGOSAS, Sylvia Koscina e Renato Salvatori. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu e Paris-Palace).

NA TRILHA DOS HOMENS SEM LEI, Myron Healey e Jean Harvey. Às 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac, Iris, Rio Branco, São João (Meriti) e São Pedro).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 6a. semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

O NONO MANDAMENTO (4a. semana), Kirk Douglas e Kim Novak. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian).

O BATON (reprise), Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Presidente).

O TERCEIRO HOMEM NA MONTANHA, Michael Rennie e James Mac Arthur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Caruso, Jussara, Eskie-Tijuca, Brasília, Rosário, Glória (Meriti) e Santa Cecília).

O MONSTRO DE DUAS CARAS, Paul Massie e Dawn Addams. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

PELA PRIMEIRA VEZ (reprise), Mario Lanza e Johanna Von Koczian. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio-Higienópolis).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (3a. semana), Alain Délon e Annie Girardot. Às 11.45 — 14.30 — 17.45 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza e Astória).

ROMANCES NO INVERNO (2a. semana), Alberto Sordi e Michèle Morgan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera).

SPARTACUS (8a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SURPRESAS DO DESTINO, Diane Baker e Lee Philips. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Palácio, Miramar, Guanabara e Carioca).

TARZAN E AS AMAZONAS (reprise, 2a. semana), Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Botafogo, Politeama, Odeon (Nit.), e Paz-Caxias).

UMA VIDA EM PECADO, Christopher Knight e Venetia Stevenson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Ipanema, América, Capitólio (Petr.) e Môça Bonita).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«Cimarron» (razoável), «Entre Deus e o pecado» (muito bom), «Maria das Ilhas» (mau), «O nono mandamento» (razoável), «O baton» (muito bom), «Pela primeira vez» (sofrível), «Rocco e seus irmãos» (ótimo) e «Spartacus» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A sombra da noite», «A princesa e o plebeu», «A verdade», «Brincando de amor», «Deus sabe quanto amei», «Inferno na cidade», «O monstro de duas caras», «Romances no inverno» e «Uma vida em pecado».

Fase aguda da admissão da China Comunista na ONU

OS ESTADOS UNIDOS PERDEM TERRENO E A URSS VAI INSISTIR NA ADMISSÃO DA MAURITÂNIA E DA REPÚBLICA POPULAR DA MONGÓLIA

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 13 (De Anne Weil, da France Presse) — O problema da representação da China no seio da ONU, adiado desde muitos anos, graças à tática norte-americana, entra agora, pela primeira vez, em fase aguda, com a realização da próxima Assembléia Geral que se iniciará na têrça-feira próxima. O reinício das experiências nucleares e o problema de Berlim formarão a base dessa Assembléia e a possibilidade de a China ingressar, brevemente, no "Clube Atômico", deixará em relêvo a sua admissão na ONU.

Durante dez anos os Estados Unidos conseguiram, em primeiro lugar fàcilmente e, depois, perdendo cada vez maior número de votos, a eliminação de qualquer discussão a respeito do problema da representação da China na organização internacional. Apresentavam moção nesse sentido desde a abertura das sessões e bloqueavam dessa maneira os repetidos pedidos da India e da União Soviética, para a admissão da China Comunista na ONU. O govêrno John Kennedy, que continua suportando quanto a êsse ponto a pressão dos elementos intransigentes do Congresso, está tão decidido, quanto os seus predecessores, a manter na ONU a delegação da Ilha Formosa, como única representante legítima da China. A posição, no entanto, é mais difícil, em conseqüência da atual composição da ONU e da tendência geral para a normalização da questão chinesa. A idéia das "duas Chinas", uma com o título de membro permanente do Conselho de Segurança e outra, como simples membro da ONU, não pode ser realizada e foi repelida "a priori" pelos governos de Formosa e de Pequim. Uma semana antes da abertura da Assembléia, nenhum membro pediu a inscrição dessa questão na agenda da sessão, o que faz crer que os promotores da China Popular procurarão substituir Formosa por Pequim no momento da verificação de podêres das delegações. Quanto a isto, os Estados Unidos esperam utilizar em seu proveito os regulamentos de processo previstos pela "Carta". Os podêres ou credenciais das delegações são aprovados por maioria simples da Assembléia, havendo muitas possibilidades de ser obtida por uma delegação da China Comunista ou, pelo menos, contra a delegação de Formosa. A delegação norte-americana tem a intenção de sustentar que não se trata de uma questão de podêres, mas de uma questão "importante" para a qual seria necessária a maioria de dois têrços. Estão convictos os Estados Unidos de que não existe semelhante maioria a favor da substituição de Formosa por Pequim. A votação que determina se uma questão é "importante" ou não, é feita por maioria simples. Essas "demarches" em duas fases, segundo Washington, manteria a delegação nacionalista chinesa na ONU. Como terceira solução, proopr-seia à delegação norte-americana, pedir a criação de um comitê especial para estudar a questão da representação chinesa na ONU, que daria as suas conclusões na próxima Assembléia, dentro de um ano. Nessas condições, o adiamento de dez anos seria prolongado mais uma vez.

Essas táticas sutis, cujo êxito de maneira alguma está garantido, foram elaboradas para enfrentar as realidades no seio da Assembléia-Geral, onde a maioria do bloco afro-asiático, que conta com 45 votos, veio unir-se aos votos comunistas, aos da Europa Setentrional, aos de Cuba e de outros países favoráveis à admissão da República Popular Chinesa na ONU. Talvez a mudança de govêrno no Brasil tenha contido a evolução da América Latina para o reconhecimento de Pequim. O voto de doze países do grupo afro-asiático, os do grupo de Brazzaville, está condicionado, a uma questão diferente: a admissão da República da Mauritânia na ONU. Sabe-se que, na última Assembléia-Geral, a União Soviética estabeleceu um acôrdo tácito entre a admissão da Mauritânia e a da República Popular da Mongólia. O Conselho de Segurança não recomendava a admissão da Mongólia, e a URSS vetou a admissão da Mauritânia. Desde então os Estados Unidos pensaram em estabelecer relações diplomáticas com a Mongólia, considerada como excelente pôsto de escuta nas relações sino-soviéticas. Essa notícia encolerizou o govêrno de Formosa, o qual indicou que oporia o seu veto de membro permanente do Conselho de Segurança à admissão da República Popular da Mongólia. Os Estados Unidos declararam inùtilmente a Taipé que a sua atitude aumentaria assim a possibilidade do ingresso de Pequim, ao suscitar contra a China nacionalista a inimizade dos países africanos, ofendidos pelos novos obstáculos contra a admissão da Mauritânia. Não obstante, Formosa continua a manter a sua ameaça de veto e certamente concretizará essa ameaça quando o Conselho de Segurança reiniciar o exame das novas candidaturas à ONU. A Mongólia e a Mauritânia não ingressarão na ONU, salvo se houver mudança de atitude da parte da União Soviética ou da China nacionalista. Se a decisão sôbre a China fôr aprovada antes de o Conselho de Segurança registrar novo veto ao ingresso da Mauritânia, será possível que o grupo de Brazzaville se limite à atitude de abstenção. De modo contrário, êsse grupo apoiaria sem dúvida qualquer iniciativa destinada a eliminar a China nacionalista, se Formosa fôsse direta ou indiretamente responsável por um novo prazo para a entrada da República da Mauritânia na organização internacional. Nessas condições, os doze votos do grupo de Brazzaville deverão ter decisiva importância para o estatuto da futura representação da China, na ONU.

DERCI GONÇALVES vai reabrir amanhã, sexta-feira, dia 15, às 21 horas, o Teatro Carlos Gomes, reconstruído por fôrça de um grande incêndio que há tempos destruiu o seu interior. A querida estrêla cômica dará ao seu numeroso público a peça super-cômica "L. R. S." (Liga de Repúdio ao Sexo), de Abílio Pereira de Almeida, tendo em seu elenco Cataldo, José Policena, Peggy Aubry, Jean Jacques, Iara Vitória e outros. Na foto Derci Gonçalves com José Policena.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se pretende arranjar colocação, aproveite. Poderá assinar documentos importantes e fechar novos contratos. Horas: 9 — 11; ns.: 148 — 157.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure reduzir ao mínimo qualquer atividade sem coordenação e destituída de finalidade, enfrentando decisões e cuidando da correspondência. Horas: 14 — 16; ns.: 138 — 437.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Aproveite as boas influências e cuide das tarefas de maior importância que vinham sendo negligenciados. Horas: 15 — 19.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Perigo de intrigas e falsas interpretações. Procure aclarar as notícias que chegarem ao seu conhecimento. Horas: 10 — 17; ns.: 143 — 908.

TOURO (De de abril a 21 de maio) — Aproveite a "chance" e cuide da tarefa de maior importância. Horas: 8 — 9; ns.: 208 — 319.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — A posição astral adversa indica a necessidade de cuidado especial com a saúde e a manutenção das relações com as outras pessoas. Horas: 14 — 16; ns.: 574 — 792.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Agitações e emoções negativas. Mantenha a serenidade e procure controlar a situação. Horas: 12 — 16; ns.: 198 — 355.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Notícias agradáveis deverão chegar ao seu conhecimento. Solução para certas dificuldades. Horas: 17 — 18; ns.: 953 — 981.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não faça excessos e dedique-se sòmente às atividades rotineiras. Adie a solução de seus problemas. Horas: 18 — 20; ns.: 469 — 872.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Você estará precisando dos conselhos e da cooperação alheia para um rumo seguro e vitorioso. Horas: 9 — 14; ns.: 238 — 611.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — O quadro geral é encorajador e você deverá sentir um aumento de otimismo. Aumente seus conhecimentos de filosofia e religião. Horas: 14 — 16; ns.: 247 — 369.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Procure reduzir ao mínimo qualquer atividade sem coordenação, e constituída de finalidade. Horas: 14 — 16.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Para início de conversa, informo aos companheiros que anteontem foi eleita nova diretoria no Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, permanecendo na presidência o colega Nilton de Oliveira Melo, sendo eleito para a secretaria, o autor destas linhas.

Vamos agora para outro assunto, que se prende à Cantareira e Frotas Carioca e Barreto. O superintendente dêsses transportes, comandante Heitor Plaisant Filho, vem tomando medidas suspeitas quanto à crise político-militar que abalou a Nação, pois está premiando todos os servidores que "furaram" o movimento deflagrado para que a Constituição fôsse respeitada. Além disso, está admitindo nos quadros da emprêsa, sem necessidade, os que se apresentaram durante a greve para substituir os marítimos que haviam cruzado os braços pela legalidade.

Como prova do que afirmo, eis alguns dos premiados, que embarcaram por ordem do citado superintendente, como arrais: Joaquim José dos Santos, Manuel Augusto Gonçalves, João Lúcio Filho, e Sebastião Brás de Araújo. Igualmente, embarcaram como marinheiros José Lopes, João dos Santos e Gabriel de tal.

Pelo que se vê, o sr. Plaisant era favorável ao golpe e hoje, reconhece pùblicamente os "bons serviços" prestados pelos "furões". Desrespeitou aquêle superintendente o art. 14 do Contrato Coletivo de Trabalho (embarque pelos sindicatos e está, com isso, afrontando, conscientemente, os patriotas que contribuíram para a sobrevivência da Carta Magna.

Se houver alguma dúvida a respeito destas denúncias, publicarei a relação completa de todos os ganhadores do concurso denominado "Sua traição vale uma promoção"...

Rodolfo Máier comemora doze anos de Eurídice, no Glória

Dia 14 do corrente, numa festa promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros

O festejado artista nacional Rodolfo Máier está comemorando atualmente o transcurso do 12.º ano de exibições ininterruptas do grande original de Pedro Block, para o teatro, intitulado "As Mãos de Eurídice".

Entre os acontecimentos programados para assinalar o fato, está uma exibição do ator para os artistas brasileiros, para a diretoria e sócios do PEN Clube, onde a peça foi apresentada pela primeira vez, em pré-estréia e para o cronista de teatro e outros, especialmente convidados, que o têm apoiado e prestigiado durante o tempo todo, em qualquer parte do território nacional e durante suas excursões para o exterior. Para a referida noitada, que terá lugar no Hotel Glória, dia 14 próximo, a partir das 21,00 horas, a Associação dos Artistas Brasileiros e o intérprete estão convidando, portanto, os elementos acima mencionados.

Rodolfo Máier

«Marechal de Cristo»

Trindade recebeu elogio de Getúlio e carta de Fulgêncio Batista

Trinta anos, do meio século já vivido, passou o bandeirante José Alves Trindade a percorrer estados do Brasil e países estrangeiros, particularmente na América Latina. Recentemente, regressou de Santa Cruz de La Sierra, na República Boliviana, onde passou, três dias, como hóspede na residência do cônsul brasileiro, Leônidas Borges de Oliveira. Viajou ao lado do ex-presidente Getúlio Vargas, de Minas Gerais (sua terra natal), para o Rio Grande do Sul e recebeu do finado estadista um elogio por escrito. Conheceu porém pessoalmente e foi hóspede oficial do ditador Fulgêncio Batista. Estava em Havana quando começou a estourar o movimento revolucionário que derrubou o antigo regime cubano. Deixou o País às pressas, no dia em que a "Prensa Latina" anunciou que Fidel Castro, com seu exército de voluntários, desceria de Sierra Maestra para tomar o poder de Batista. Veio para o Brasil, sua pátria, instalando-se num acampamento às margens de um garimpo na cidade de Poxoréu, em Mato Grosso e para alcançá-lo andou, a pé, doze dias.

"MARECHAL DE CRISTO"

Trindade, cuja história ocuparia multas páginas de jornal, caminhava, ontem, pela Rua Santana. Entrou num bar situado na esquina da Avenida Presidente Vargas para tomar café. O reporter preparava-se para sair dali e teve a sua atenção despertada pelo homem que entrava, ostentando uma farda estranha, com sete galões vermelhos em cada platina. O recém-chegado usava, ainda, um chapéu de couro com a bandeira do Brasil na pala e com uma vassourinha metálica prêsa ao lado. A curiosidade do jornalista fêz nascer a primeira pergunta:

— Que farda é esta?

E a resposta pareceu de algum louco:

— Sou marechal de Cristo!

Estendendo-se em esclarecimentos: o homem que era Tindade, disse pertencer à "Legião do Cruzeiro do Sul", onde, de fato, existe a mais alta patente: marechal. Trindade sabe, de cor, dezenas de trêchos bíblicos e disso deu provas ao repórter, citando alguns dêles com desembaraço impressionante.

REVEZES NO BRASIL

O marechal de Cristo, no saco de lona todo amarrado, tras documentos que provam sua visita a inúmeras nações estrangeiras. Tem salvo-conduta assinado pelo cônsul brasileiro na Bolívia, elogio com a assinatura de Getúlio Vargas e um atestado passado por Fulgêncio Batista, dizendo de sua permanência em Cuba durante três meses. Trindade, em suas andanças pelo mundo, pôde arrecadar dados importantes sôbre regiões quase desconhecidas, fornecendo-os às autoridades. Em 1950, terminando uma excursão pelo norte do Brasil, regressou ao Rio de Janeiro, passando, antes, em Assunção a fim de se despedir, pessoalmente, do govêrno paraguaio sob cujas expensas estêve durante vinte e três dias. Chegou ao Rio de Janeiro. Como segurado do IAPI, tratou, logo, de receber seus benefícios atrasados e, com cinco mil cruzeiros, foi fazer algumas compras. Caminhava pela Praça Onze, quando dêle se aproximou uma viatura policial, estacionando. Um cidadão saltou e pediu documentos a Trindade. O bandeirante exibiu carteiras dos Institutos Félix Pacheco e Pereira Faustino, cartão de segurado do IAPI e, como nada disso satisfizesse ao policial, Trindade abriu a sacola e tirou tudo quanto era papel assinado por governos de outras nações. A resposta do agente da lei foi dura:

— Nada disso adianta. Você é um vadio e vai conosco!

E lá se foi o hóspede do ditador Batista num tintureiro. Levado à Delegacia de Mendincância, perdeu os cinco mil cruzeiros e ficou recolhido, trinta dias, ao xadrez, comendo uma vez por dia, de nada valendo seus protestos. Aponta o comissário Batista (que não era o ditador de Cuba, mas agia como tal) e o detetive Rosa, (então, lotados naquela especializada) como responsáveis por tudo.

"MALUCO NÃO TEM VEZ"

Trindade prosseguiu contando a história dos seus revezes no Brasil. Depois de um mês recolhido ao xadrez da Mendicância, foi metido num carro tintureiro. Fêz novos protestos mas acabou sendo deixado junto ao Rio Paraíba, bem longe da chefia de Polícia do então Distrito Federal, onde pretendia comparecer e apresentar sua queixa. Ao ser pôsto fora do carro, pediu, encarecidamente, que lhe devolvessem o dinheiro e aquêle comissário, falando numa "deferência tôda especial", deu mil cruzeiron a Trindade, fazendo-o assinar um recibo em branco e acentuando:

— Desapareça da minha frente. Maluco não tem vez!

O bandeirante chega a chorar quando se recorda de tanta violência e comentou baixinho:

— Logo na minha Pátria...

A VASSOURINHA

Mas as ingratidões contra Trindade não acabaram aí. Certo dia, parou numa torneira pública próximo ao morro da Favela. Estava com ... alguns minutos, permaneceu em extensa fila, aguardando a sua vez. Quando ela chegou, um indivíduo tomou a sua frente, empurrando-o. Mas o feitiço virou-se contra o feiticeiro e o tal homem escorregou. Caiu sôbre uma vassoura, quebrando-a. Um guarda passava na hora e prendeu Trindade e o outro. Na Delegacia policial, foi o fato registrado de tal modo, que o marechal de Cristo, mas uma vez, parou nas grades. Ninguém sabia o que dêle exigir e, por fim, impuseram-lhe o pagamento de uma vassoura nova ao dono daquela que se quebrara sob o pêso do intruso. Para livrar-se do xadrez, Trindade pagou, mas, em sinal de protesto, colocou uma vassourinha metálica em seu chapéu e com ela anda até hoje. Não tem qualquer relação com Jânio Quadros, portanto, como muitos pensam. Trindade está exausto de tanto viajar e tenciona terminar sua vida no Brasil, desde que a Felícia não mais o persiga.

TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL APROVAM TABELA DE AUMENTO SALARIAL

A numerosa assistência que a fotomontagem registra acima, foi colhida na Assembléia Geral Extraordinária realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, na têrça-feira última, quando, naquela oportunidade, após ouvir uma minuciosa exposição de motivos por parte do Sr. Nicolino Paracampo, tesoureiro da entidade em aprêço, aprovou por unânimidade, a tabela de aumento salarial para a classe, cujos novos níveis vão discriminados em outro local desta reportagem.

A Assembléia foi presidida pelo Sr. Álvaro Birutti que soube imprimir aos trabalhos um clima altamente democrático. A mesa foi constituída dos seguintes diretores: Arnaldo Rodrigues Coelho, Nicolino Paracampo, Aracy Lyrio Peixoto, Francisco Dias Maciel e o Dr. Hugo Bazin de Mello, Consultor Jurídico do Sindicato.

Além dos Srs. Álvaro Birutti, Nicolino Paracampo, João Monteiro e vários outros oradores, usou da palavra o 1.º Secretário Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que frizou a situação difícil em que os trabalhadores da construção civil atravessam, face ao elevado custo de vida. Com o seu costumeiro amor à causa que abraçou há longos anos, fêz um histórico sôbre os entendimentos que vêm sendo processados entre a Diretoria do seu Sindicato e do órgão patronal, objetivando o mais depressa possível, conceder os justos benefícios preconizados na tabela aprovada. Disse ainda, aquêle dirigente, que espera, que no término do atual acôrdo a se dar no dia primeiro de novembro, já estejam ultimados os trabalhos para a imediata adoção do novo reajustamento salarial.

Na presente foto, o Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, pronunciando entusiástico discurso, vendo-se, ainda, os demais companheiros de Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. No segundo plano, o Sr. Nicolino Paracampo, expondo à Assembléia, no quadro negro, os motivos determinantes da tabela a ser reivindicada aos Srs. empregadores, cujos dados abaixo divulgamos: Tabela de Aumento Salarial, sôbre os atuais salários: Piso de Cr$ 5.800,00 — Percentagem de 60 por cento (Sessenta por cento) e têto de Cr$ 10.000,00. Para os empregados admitidos entre a data base 1-11-60 e a do ajuizamento, será garantido um aumento mínimo de Cr$ 2.500,00, não podendo, entretanto, o empregado beneficiado com êste aumento, ultrapassar o menor salário do empregado mais antigo da mesma categoria.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Martim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 2 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 14º Estácio

TORNEIRO—MECÂNICO E DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Indústria localizada na Estação do Riachuelo precisa admitir um MECÂNICO-TORNEIRO E OUTRO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS

Com prática Procurar o sr. Haroldo, munido de todos os documentos, na Rua Luiz Zancheta, 94 Jacarèzinho

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles informações diariamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.ª Antônio) no «Nosso Bar Pos to Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no ... DOS TELES, na loja da SOLAR com o s... Carlos e no Rio pelo telefone 32-1682

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

contém excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de Sódio.

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM MAGROS, CRIANÇAS RAQUÍTICAS receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

DIAS QUE ABALARAM O BRASIL

Eloy Dutra

No segundo dia da crise correu a notícia de que Jango estava chegando a Brasília. O PTB acorreu, em massa, ao aeropôrto. Mas era boato. Não se sabia bem onde Jango estava, mas, nessa altura dos acontecimentos, a atitude dos ministros militares se tornara claro e perigosa. Mazili, presidente da República, em exercício, enviou à Câmara o pedido de «impeachment» de Jango, assinado pelos três militares. Quando o presidente da Casa lia a mensagem, o deputado Clemens Sampaio, do PTB da Bahia, gritou do plenário: isto é uma vergonha! E os gritos sucederam-se: rasga! Rasga! O Congresso havia sido atingido em cheio e todos perceberam que os ministros militares haviam transformado a Constituição num farrapo de papel. Rádios, jornais e estações de televisão foram censurados e o «estado de sítio» de fato, mâs não de direito, estava implantado, como implatada estava a didatura militar. Neste momento subi à tribuna e afirmei, sob palavra de honra, que se o Congresso se deixasse intimidar e violasse a Constituição, aceitando o impedimento de Jango, eu renunciaria ao meu mandato, porque me consideraria desonrado como deputado, como brasileiro e como homem. As opiniões se dividiram. E enquanto alguns congressistas armavam seus esquemas para garantir, de qualquer maneira, a posse de Jango, outros tramavam o impedimento e só se preocupavam com a emenda parlamentarista. Nessa hora ainda não tinhamos o pronunciamento decisivo de Brizola, nem o do general Machado Lopes, a favor da Constituição e da Lei. Nosso grupo sentia que estava só. E ressalte-se, aqui, a admirável atitude do deputado Aurélio Viana que, lutando leoninamente para que se cumprissem os dispositivos constitucionais, não deixou a tribuna um só instante, protestanto e reagindo contra a ditadura militar. A crise, embora gravissima, estava no início. Ao chegar em casa, às quatro horas da madrugada, com o Congresso ainda funcionando, recebi um telefonema de Tenório. Transcrevo, aqui, o rápido diálogo entre nós dois: Como vão as coisas por aí? — Respondi-lhe: Pèssimamente! — Tenório ouviu-me e disse-me que providenciaria imediatamente a sua chegada a Brasília e que estava disposto a tudo, para que não esbulhassem os direitos do povo. Depois dêsse telefonema chamaram-me novamente para uma reunião extraordinária do Congresso. Correra a notícia de que os ministros militares haviam decidido fechar a Câmara. Minutos depois, já a essa altura profundamente revoltados, tomamos uma decisão dramática: morrer ali dentro, reagindo de qualquer maneira contra os elementos da extrema direita terrorista. Foi uma atitude estóica e vi homens dispostos a tudo. Êles, os «golpistas», não fechariam um Congresso de covardes, mas sim uma Câmara que estava disposta a deixar para a História um exemplo de altivez, coragem e dignidade política e humana.

Menina não desapareceu na mata

ENCONTRADA PELOS BOMBEIROS, ENTRE DUAS PEDRAS, NA ESTRADA GRAJAÚ—JACAREPAGUÁ — SURPREENDIDA PELA VENTANIA

A menina Maria José (8 anos), filha de Justino Lino Santana e Ana Maria Lino Santana, que estava desaparecida desde o dia anterior, em meio à forte ventania que fustigou tôda a cidade, foi ontem, pela manhã, encontrada na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, numa toca, entre 2 pedras. A criança estava sã e salva. Maria José foi localizada pelos bombeiros do Pôsto de Campinho chefiados pelo sargento Ério. A menina foi entregue aos seus pais.

DESESPÊRO

Segundo d. Ana Maria Lino, sua filha desapareceu por volta das 16 horas. Na ocasião, ela deixou-a na casa de uma vizinha, de nome Lígia, enquanto se dirigia à bica, para apanhar água. De regresso não mais a encontrou, nem tão pouco Lígia e seu amante, cujo nome desconhece. Desesperada buscou a filha pela redondeza, inùtilmente. Sem esperanças de localizá-la, levou o fato ao conhecimento das autoridades do 17.º Distrito Policial. Os bombeiros iniciaram o trabalho de busca às primeiras horas da noite, estendendo-se por tôda a noite e madrugada. Só ao amanhecer a localizaram entre as duas pedras, bem protegida.

ENTRE DUAS PEDRAS

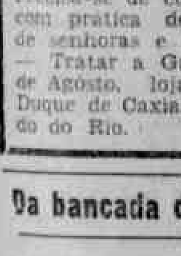
A criança Maria José, segundo suas próprias palavras, afastou-se da casa de Lígia sem que esta a visse. Queria ir ao encontro da mãe, perdendo-se em meio ao caminho. Escureceu e como não soubesse para onde se dirigir, procurou amparo entre as duas pedras, já que ventava muito e não sabia voltar para casa. A menor, como se presumia, não chegou a penetrar na mata do Grajaú, que circunda o morro onde residem os pais da menina.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras com prática de roupas de senhoras e crianças. — Tratar a Galeria 25 de Agôsto, loja 10. — Duque de Caxias — Estado do Rio.

Da bancada de Imprensa, escreve JAIR MARTINS, o índio

...e estamos conversados!



Não quero, de forma alguma, o «impeachment» de Lacerda. Creio mesmo, que ninguém, de bom-senso o deseja. O impedimento, se votado, iria transformá-lo em vítima e que seria fazer o jôgo que êle, Lacerda, sempre quis. Lacerda dirá que foi esbulhado, vendido e crucificado.

As malamadas irão debulhar-se em lágrimas aos pés do ídolo. Os lanterneiros — Fidelis do Amaral, de bridão e cangalha, à frente — irão badernar à vontade. Os lacerdentos — Brunini de cata-cavaco — em matilhas, ameaçarão todo mundo. Os lacerdófobos, isto é, os que temem Lacerda pelas grandes e pequenas trampolinagens cometidas — Amando Fonseca, Silbert Sobrinho, Miécimo da Silva, Hugo Ramos e Sami Jorge, — convocariam suas patrulhas particulares para engrossar os lacerdemônios em desespêro.

Mas, essa gentalha não é povo, é rebotalho, é escória, é corja. As malamadas, por motivos óbvios, merecem uma certa indulgência. Mas o resto... só cacete!

O povo, estou certo, também não deseja o impedimento. Prefere que Lacerda faça uma pausa para raciocinar e renuncie, mas renuncie mesmo, Irreversìvelmente. Irregogàvelmente. Irredutìvelmente. Irrecusàvelmente. Definitivamente.

A renúncia significará o reconhecimento — embora tardio — de que, como governador, Lacerda foi uma exuberante «bôlha-dágua». Como político, um excelente camelô. Como administrador, um macaco-prego sôlto, cheio de birita, nas vitrinas do «Mundo das Louças». Como amigo, a materialização, com miopia e astigmatismo, de Calabar.

Lacerda deve ser extirpado, como corpo estranho do organismo nacional. Jamais, porém, através do impedimento. Êle é autoextirpável. Mesmo porque — esta é a verdade! — a ex-Assembléia Prostituinte jamais conseguirá «quorum» para afastá-lo da vida mansa em que vive.

Se dezesseis votos são difíceis de conseguir, numa assembléia de trinta, para afastá-lo por cinco dias, não será possível somar-se vinte votos, para despejá-lo de Brocotó definitivamente.

Num ajuntamento, híbrido e heterogêneo, onde vicejam os amandos e hugos: os samis e miécimos; os silbertes e bruninis; os baleeiros e temistocles, que se vendem por uma broa sacadura, que se trocam por uma sopa juliana ou se agacham, genuflexos, em permanente prostração maometana, dificilmente o impedimento seria votado.

Com essa gente, nem mesmo a «fórceps» ou britadeira, serão arrancados vinte votos para extrair o «nenem».

Reparem que Lacerda já está roncando que «do Palácio Guanabara só sairá morto para o São João Batista». Melhor diria que «só sairei morto» para o Cemitério do Horto Florestal, pois essa necrópole, se fôr construída ainda vai demorar muito. Pelo menos um qüinqüênio.

Para «sair morto» do Guanabara, falta-lhe aquêle desprendimento pela vida, aquela coragem máscula de Getúlio Vargas ou a independência de atitudes e o espírito público de Jânio Quadros.

Ademais é o povo quem diz que «arma na mão de trouxa é mictório e a gente faz «pipi» no cano». Veneno êle não toma. Debaixo de ônibus êle não se joga. De edifício não se atira. Afogado, ninguém morre em chuveiro.

Ninguém deseja a sua morte. Nem morrida. Nem matada. Ninguém quer que Lacerda seja nome de rua, tenha busto no passeio público ou placa no Largo da Lapa.

O povo quer é renúncia. Sòmente a renúncia. Nada mais que a renúncia.

...e estamos conversados!

Grande concentração de servidores do Estado no Palácio Tiradentes

Vão pedir à Assembléia Legislativa o abono imediato de 5.000 cruzeiros

Descontentes com a procrastinação da concessão de um abono imediato de 5.000 cruzeiros e revoltados com a perspectiva de só obterem uma melhoria de vencimentos em 1962, e assim mesmo condicionada à aprovação da Reforma Tributária, os dirigentes de entidades de classe do funcionalismo estadual, reunidos na sede da Coligação das Associações de Servidores do Estado da Guanabara, resolveram tomar as seguintes medidas:

a) lançar um manifesto de esclarecimento à opinião pública e às autoridades constituídas, dizendo as razões pelas quais o funcionalismo da Guanabara, sem aumento desde 1959, pleiteia o abono imediato de 5.000 cruzeiros;

b) intensificar a luta por uma mais rápida aplicação do Plano de Classificação e reivindicar, a partir de janeiro de 1962, a paridade mais 20 por cento.

c) convocar o funcionalismo para uma concentração a ser realizada no próximo dia 21 de setembro, às 17 horas, na escadaria do Palácio Tiradentes.

d) recomendar às entidades coligadas que realizem reuniões preparatórias da concentração, convocando seus associados para apreciarem as seguintes questões: enquadramento, abono e paridade.

Falando à Imprensa, disse o sr. Alacrino Tavares Dias, 1.º vice-presidente da Coligação e presidente da União dos Servidores do Estado da Guanabara:

"Nossa paciência chegou ao limite. Não podemos mais tolerar protelações e outras manobras que se fazem para adiar a solução do problema e dividir a classe. Coesos como um só homem e um só pensamento, iremos bater às portas do Legislativo. Dêle esperamos a solução que a classe almeja. Esperamos que nossa conclamação seja atendida e que a classe compareça em massa na data aprazada. Todos ao Palácio Tiradentes, dia 21 de setembro, às 17 horas."

Homenagem a uma educadora

Alvo de tocante manifestação de carinho de suas alunas a diretora do Colégio Paulo Frontin

As alunas do Colégio Estadual Paulo de Frontin prestaram, ontem, significativa homenagem à sua diretora, professôra Marilda Cavalcanti Horta, pela passagem de seu aniversário. A homenagem sensibilizou profundamente à grande educadora, que tem feito tudo pelo estabelecimento que dirige. O Colégio Estadual Paulo de Frontin, além do seu currículo normal, conta hoje, com uma série de atividades utilíssimas, tais como: Curso de Preparação ao Casamento; Cursos de Artes Aplicadas, de Primeiros Socorros e outros. O estabelecimento, graças aos incansáveis esforços da professôra Marilda Cavalcanti, é, hoje, um dos mais aparelhados do Estado da Guanabara.

MOVIMENTO SINDICAL

Reajustamento salarial de várias categorias

Hoje, bancários, sapateiros e pessoal da construção civil discutirão o assunto — Reunião, no Rio, de líderes e dirigentes sindicais de todo o País

Hoje, reúnem-se em assembléia os sapateiros, os trabalhadores da construção civil (setor de ladrilhos) e finalmente os bancários, os dois primeiros nas suas respectivas entidades de classe, o último no Automóvel Clube, todos com a finalidade de discutir a questão do reajustamento salarial, em face da imoderada alta no custo das utilidades e serviços.

CONGRESSO DOS ARMAZENADORES

Entre 1 e 7 de outubro, realizar-se-á o II Congresso dos Trabalhadores do Comércio Armazenador. Discutirão, entre outras coisas, a regulamentação da lei 2.196, disciplinadora da profissão. Também a questão de férias remuneradas e a efetivação da convenção coletiva do trabalho, há muito reclamada.

MAQUINA MUITO VIVA PREJUDICARA ESTIVADORES

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores, acompanhado da diretoria do sindicato da classe em Angra dos Reis, estêve no gabinete do ministro do Trabalho, para denunciar a instalação de uma máquina para fazer o trabalho de carga e descarga de minério, naquele pôrto, por parte da Emprêsa Brasileira Exportadora de Minério. Explicou que, daquela maneira, não será possível o contrôle do volume a ser remetido ao exterior, além de tirar o trabalho de vários estivadores.

REUNIAO DE LIDERES SINDICAIS

Líderes sindicais de todo o Brasil voltarão a reunir-se, dessa feita no Estado da Guanabara, no mês de outubro. O conclave estava, a princípio, marcado para ter lugar em Salvador, ficando agora estabelecido o Rio de Janeiro.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas.
Dr. Medeiros Chaves. Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar, Tel.: 43-7189.

Sôbre as Ligas Camponesas

CONFERÊNCIA DE JULIÃO NA ABI

Será realizada no dia 15 (sexta-feira), às 18 horas, no auditório da ABI, a anunciada conferência do Francisco Julião, sôbre "As Ligas Camponesas", sob o patrocínio do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Nessa oportunidade serão lançadas as bases de ampla campanha nacional pela reforma agrária, que conta, já, com o apoio de várias entidades cívicas, culturais, sindicais e estudantis.

Julião

RÁDIO DE PILHA PARADO ?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8681

varizes

Última Novidade Internacional Em Meias Elásticas, De Nylon- Inclusive Malha 51- Eliminam Varizes, Embelezam as pernas!
Venha vê-los! Sem compromisso!

HERMES FERNANDES S.A.
RIO: Av. Rio Branco, 20 - 19º andar
S. PAULO: Rua do Seminário, 41 - 4º andar (ao lado do Correio Geral)

SUPER-PLANOS DE SETEMBRO
DAS CASAS RADIOMAD-GRANDSOM
você escolhe como pagar o seu
Brastemp
SEM ENTRADA

compre tudo para o lar com
36 PLANOS
PARA PAGAR
a partir de Cr$ 1.980,00 mensais
A PRAZO PELA TABELA A VISTA
CASAS RADIOMAD - GRANDSOM
IRAJÁ: Monsh. Felix, 516 - B
Ao lado do Bco. Nacional
MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 241 - B
Com mesma modalidade: TELEVISORES, ENCERADEIRAS e etc. das melhores marcas

ESTRADA DO POVO

A misteriosa renúncia de Jânio

PAULO MOTTA LIMA

Com o apoio já declarado do presidente do PSD, o sr. Herbert Levi, está colhendo assinaturas para o pedido de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a averiguar as causas da renúncia do sr. Jânio Quadros.

É muito compreensível a curiosidade existente em tôrno da pessoa do sr. Quadros e em relação à sua renúncia. Trata-se de um político dos mais singulares, certamente o mais singular até hoje, guindado à suprema magistratura brasileira. Contudo, em tôrno dessa renúncia, giram questões de muito maior interêsse.

Segundo versão que circula na Imprensa estrangeira, o sr. Jânio Quadros teria sido, como disse em sua declaração, vencido por fôrças reacionárias externas e internas. Mas o veículo dessa pressão, foram os chefes militares que pouco depois desencadeariam a grave crise que o País atravessou, ao vetarem a posse do sr. João Goulart. Ainda segundo versões divulgadas no estrangeiro, o sr. Jânio Quadros teria recebido, para ler no Dia do Soldado, um documento em que anunciaria modificações profundas em sua atuação, principalmente no que se refere à política externa. A recusa da leitura dêsse documento, o qual o sr. Jânio Quadros deixou de lado, teria determinado a apresentação do "ultimatum". Chega-se a adiantar que os próprios têrmos da declaração de renúncia, com uma ressalva, que deveria ser desnecessária, quanto às Fôrças Armadas, foram imposto ao signatário do papel.

Como aceitar esta ou aquela explicação da renúncia e como também rejeitar qualquer uma delas, sem um razoável conhecimento do assunto? Como adivinhar os pensamentos secretos e até mesmo acreditar nas manifestações expressas do sr. Jânio Quadros, homem que tinha a faculdade de inspirar dúvidas a todos que se aproximavam dêle?

Por tudo isso, é interessante a investigação em tôrno da renúncia. O sr. Herbert Levi, acha que fatos estarrecedores estão acobertados nas dobras dêsse mistério. Que venham à lume os terríveis segredos.

É muito oportuno identificarmos os agentes das fôrças reacionárias, internas e externas, que obrigaram o sr. Quadros e deixar o poder. É muito oportuno conhecermos, também, com exatidão, os fatos que levaram agentes das fôrças reacionárias, externas e internas, a botar a faca nos peitos do sr. Quadros, obrigando-o a se recolher a Cumbica, levando em sua bagagem, por equívoco, a faixa de presidente da República. Êsses mistérios e equívocos, precisam ser desvendados, no momento em que, constituído um govêrno de conciliação com os golpistas e com as fôrças reacionárias norte-americanas, saímos de uma grave crise que por pouco não mergulhou o País na guerra civil. Não devemos continuar ignorando detalhes preciosos que armam o conjunto das circunstâncias em que se deu a queda de mais um presidente brasileiro, por evidente imposição estrangeira.

Curso de atualização para visitadoras

O Serviço Nacional de Tuberculose, dando continuação a seu programa de aprimoramento de pessoal, promoverá um Curso de Atualização para as visitadoras do Dispensário-Escola, com o objetivo de melhorar os conhecimentos sôbre o Serviço de Enfermagem, familiarizar as visitadoras com as técnicas de educação sanitária e conseguir melhor rendimento no trabalho executado.

O curso, terá início a 18 do corrente, com a duração de dois meses com aulas práticas e teóricas de segunda a sexta-feira. Do programa constam as seguintes matérias: "Noções sôbre Tuberculose", "Luta Antituberculose", "Tuberculina", "BCG", "Quimioprofilaxia", "Enfermagem de Saúde Pública", "Serviço de Enfermagem no Dispensário", "Serviço Social" e "Serviço de Visitação e Educação Sanitária".

Impedimento do prefeito de Niterói

O sr. Wilson de Oliveira vai pleitear da Justiça a sua volta ao Executivo niteroiense — Já em exercício o vice-prefeito Dalmo Oberland

Às primeiras horas de ontem, a Câmara de Vereadores, que se reunira extraordinàriamente, aprovou por 15 votos contra dois e duas obstruções o "impeachment" do prefeito de Niterói, sr. Wilson de Oliveira.

A notícia, tanto entre os correligionários do chefe do executivo da cidade vizinha quanto entre os adversários causou surprêsa, já que antes fôra pedida pelos edis a intervenção no município, tendo a Assembléia Legislativa resolvido ouvir o sr. Wilson de Oliveira.

O prefeito de Niterói, encontra-se em lugar incerto e não sabido e o seu substituto, o vice-prefeito Dalmo Oberlander, já assumiu o pôsto.

Motivou tôda essa luta política a situação de calamidade nas finanças da capital do Estado do Rio, com o funcionalismo há 3 meses sem perceber vencimentos e em greve desde o comêço desta semana.

Estamos informados que, por essas horas, o sr. Wilson de Oliveira ingressará na Justiça com um mandado de segurança, visando a derrubar a medida tomada pelos edis.

Portuários na LUTA

Júlio Batei

Finalmente, após longo e tenebroso inverno, foi revelada aos portuários a situação real em que se encontra o enquadramento. Os leitores desta coluna, por várias vêzes, encontraram aqui críticas à atuação do secretário-geral da UPB, Rubens Teixeira. Nossas críticas nada mais eram que o reflexo do descontentamento reinante na «beira da praia» e nas oficinas portuárias. Aqui, sempre defendemos a tese segundo a qual tudo aquilo que se passasse — de bom ou de mal — nas reuniões da Comissão Mista, em Brasília, deveria ser levado ao conhecimento da direção da União dos Portuários. De outra maneira, não se justificaria a presença, na Comissão Mista, de um representante da classe portuária.

Entretanto, colocando-se numa posição antipática e incompreensível, tomando atitudes que davam margem aos mais desencontrados comentários, o sr. Rubens Teixeira negava-se, terminantemente, a fornecer quaisquer esclarecimentos. E, dêsse modo, cercava-se de mistério o trabalho da Comissão Mista. Ora, o certo, o natural seria que a classe portuária de tudo soubesse, a fim de que pudesse reforçar a posição do seu representante, apoiando as boas resoluções da Comissão Mista, ou criticando as más.

Positivamente, o atual secretário-geral da UPB é de gênio birrento. Sua auto-suficiência, sua vaidade, sobrepujam sua capacidade de raciocinar com lógica e sua inegável inteligência. Desnecessàriamente. E sòmente ontem êle resolveu desembuchar. Foi preciso que um seu companheiro de direção, o presidente do Conselho Administrativo, no decorrer da assembléia-geral, exigisse a revelação.

Que tal o resultado dos trabalhos da Comissão? Cremos ter sido conseguido algo de positivo. Não foi uma vitória cem por cento, é evidente. Sôbre isso, aliás, nunca tivemos ilusões. Houve melhoria nos níveis de diversas categorias: operadores de carga, feitores, montadores de linhas férreas, sinaleiros, revistadores, guindasteiros. Agora, cabe aos portuários exigir a imediata assinatura do enquadramento.

As intervenções estrangeiras

Otávio Brandão

Há mais de 30 anos, o capital monopolista e financeiro intervém diretamente nos acontecimentos do Brasil.

1.º — O capital monopolista e financeiro norte-americano interveio em outubro de 1930. Utilizou, então, o grande movimento popular da época, que aspirava a um regime de democracia e justiça social. E derrubou o triste govêrno reacionário de Washington Luís. Mas não pôde consolidar-se.

O povo brasileiro continuou sua luta heróica pela liberdade e pela democracia. E obrigou o govêrno de Getúlio Vargas a decretar as leis trabalhistas e a tomar outras medidas a favor do povo e dos operários.

2.º — O capital monopolista e financeiro norte-americano interveio em 1945.

O exército soviético, em 1945, tomou Berlim — o centro do imperialismo fascista alemão. Desencadeou-se a grande vaga democrática mundial. Então, no Brasil, o govêrno de Getúlio Vargas, depois de longos anos de reação, viu-se obrigado a tomar umas tantas medidas liberais: a anistia aos presos políticos, a legalização do Partido Comunista, o estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética.

O capital monopolista e financeiro norte-americano levantou-se contra essas medidas liberais. Serviu-se da reação brasileira e da chamada "União Democrática Nacional". Arrastou Getúlio à derrota sem luta — à capitulação. Veio o govêrno reacionário de Dutra.

Mas a reação e o imperialismo não puderam consolidar-se. O povo brasileiro continuou sua luta épica pela liberdade e pela democracia!

3.º — O capital monopolista e financeiro norte-americano interveio em 1954. Serviu-se da reação brasileira, da União Democrática Nacional, dos generais reacionários como Juarez Távora e dos provocadores como Carlos Lacerda. E arrastou Getúlio à capitulação e ao suicídio.

Mas a reação e o imperialismo não puderam consolidar-se. O povo brasileiro continuou sua luta heróica!

4.º — O capital monopolista e financeiro interveio em 1955. Serviu-se da reação brasileira, dos presidentes Café Filho e Carlos Luz, do almirante Sílvio Heck, do incendiário Carlos Lacerda e do energúmeno Pena Bôto. Êsses e outros agentes e aliados do imperialismo meteram-se na aventura doida do navio Tamandaré. Fracassaram vergonhosamente. O povo brasileiro continuou sua luta épica!

5.º — O capital monopolista e financeiro norte-americano interveio em 1961. Serviu-se da reação brasileira, dos ministros Denys, Heck e Moss, do general Cordeiro de Farias, dos provocadores como Carlos Lacerda e de certos grupos da União Democrática Nacional. Obrigou o presidente Jânio a capitular. E desencadeou o golpe de Estado reacionário-militarista.

Mas o povo brasileiro e suas Fôrças Armadas, varreram êsses reacionários. Esta é a verdadeira vassoura. Não é a de Jânio, que se despedaça no primeiro embate!

Lincoln White e outros escribas do Departamento de Estado desmentiram que os Estados Unidos tivessem instigado a recente crise-político-militar do Brasil. Trata-se de "desmentidos" que nada desmentem!

A realidade da atual intervenção é tão evidente que a própria embaixada dos Estados Unidos no Brasil tem planos para evacuar imediatamente todos os cidadãos norte-americanos, sem aguardar nenhuma instrução do respectivo govêrno. Êsses agentes dos bancos e monopólios norte-americanos têm consciência dos crimes que vêm praticando contra a Nação brasileira!

A luta deve continuar até a vitória total do povo brasileiro. Paz e Liberdade, Fraternização e Democratização!

HERNIA

Perigo que se elimina com o legítimo funda Dobbs, feito na America do Norte por Dobbs Truss Co. Inc.
funda DOBBS
✓ De almofadas côncavas receitada para hérnias duplas e simples. Dobbs toca no corpo apenas em 2 pontos e se coloca em 3 segundos.
✓ Dobbs é lavável e macia. Dobbs é isento de maus odores porque não tem couro, nem camurça nem costuras.
✓ A Dobbs legítima tem o nome do fabricante e os números das patentes americanas (2142073 e 2142074) gravados nas almofadas côncavas de lata, medicinal.
Cuidado! Recuse imitações
Demonstrações com o distribuidor exclusivo no Brasil.
HERMES FERNANDES S.A.

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPIDIO BOA MORTE, Número 286 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

Atramo ausente na Taça de Prata: "garrotilho"

O nacional Atramo, um dos concorrentes à Taça de Prata, carreira central na programação de domingo na Ilha, foi atacado de "garrotilho" e não mais atuará nessa importante prova. Tal notícia nos chegou ao conhecimento logo após a de que, Marchant, inesperadamente resolvera "barrar" a montaria do filho de Swallow Tail, preferindo ficar na Gávea e adiar sua estréia no novo hipódromo

Fiorentina volta em páreo fraco e deve ganhar

Não corre desde março — Trabalhou bem e gosta da areia — Adversárias de hoje não assustam

O terceiro páreo de hoje, na Gávea, chamado no quilômetro e reunindo uma dezena de inscrições, é destinado a éguas nacionais de quatro anos, apenas uma vez ganhadoras. Fiorentina, embora vinda de uma ausência de meio ano — não corre desde março — e devendo enfrentar tiro curto, é o nome de destaque na competição, pois além de encontrar a turma bastante enfraquecida, preliará contra rivais que nada vem produzindo, bastando dizer que, apenas Lever, face ao compromisso do último domingo, quando entrou terceiro para Alma de Gato e Kochana, aparece com uma colocação animadora.

BOA FORMA

Fiorentina, que lucrou bastante com o descanso a que foi submetida, retorna em boa forma e agradecida ao repouso. A descendente de Four Hills, atuando pela última vez na Gávea, terminou perdendo para treze adversários na vitória de Giant Star. Antes, porém, sempre se fizera presente no marcador, tendo registrado seu primeiro êxito às custas de Izolde e Alejá, depois de andar misturada com Furtiva, Amaralina e outras éguas de há muito já afastadas da turma. Sem escolher raia, mas preferindo a areia, Fiorentina, desde que confirme sua melhor classe dificilmente perderá nesse compromisso de reaparecimento onde terá mais uma vez a direção do freio Antônio Bolino, com quem se identificou totalmente a pensionista de Claudemiro Pereira.

MISCELÂNEA

Choveram telefonemas, ontem no Jóquei Clube Brasileiro, quando apostadores e grande número de sócios da entidade, buscavam saber da realização ou não de corridas, hoje. Motivo da incerteza, além das notícias aparecidas sôbre o apoio do govêrno federal à limitação das carreiras era o da informação algo confusa dada pelo "Reporter Esso", que fêz nascer a dúvida.

* * *

Mas o remédio legal foi concedido, o programa foi organizado e a entidade está amparada oficial e legalmente para realizar a reunião de hoje e a do próximo sábado. Foi, contudo, algo apressada na volta ao regime anterior ao decreto de 10 de maio, o que desgostou o presidente Paula Machado, que, ausente do Rio, não pôde conter a secura de alguns diretores mal caminhados na política do turfe. A corrida de hoje, assim, poderá abrir séria crise na diretoria da sociedade.

* * *

Um pos[illegible] ...anda iluminação para a pista da Gávea, foi vitimado pelo furacão que se abateu sôbre a cidade. Caiu na direção da pista de grama e arrastou fiação, dando prejuízo na base de um milhão de cruzeiros. Hoje, porém, tudo deverá estar em ordem para a noturna.

* * *

Novamente ausentes da Ilha, domingo último, inúmeros diretores do Guanabara, sendo de estranhar o segundo "forfait" consecutivo do esforçado dr. Nova Monteiro. Vamos aguardar a corrida dêste domingo e contar novamente as ausências.

LA—FAYETTE

Montarias para sábado: Gávea

1.º PAREO — às 13.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

Col. Ks.
1—1 Borda, J. Silva 2 56
2—2 Harmonieuse, J. Marc. 6 56
3 Gaivota, A. Barroso . 4 52
3—4 Bartok, J. Negrello .. 3 56
5 Hardy, M. Silva 1 56
4—6 Blanchette, A. Santos 1 56
7 Oretana, A. Ricardo . 5 56

2.º PAREO — às 14.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

Col. Ks.
1—1 Lagamar, A. Barroso . 3 56
2 Xamete, J. Silva 8 56
2—3 Bailarico, M. Silva . 7 56
4 Cochicho, P. Lima .. 6 56
3—5 Beaujolais, J. Marcht. 5 56
6 Baixio, A. Santos ... 4 56
4—7 Anavion, A. Bolino .. 1 56
» Sizudo, J. Carlindo . 2 56

3.º PAREO — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Gelboé, J. Ramos .. * 56
2 D. Leivas, J. Silva . 4 58
2—3 Mocetin, V. Andrade . 2 56
4 Betsygarden, J. Sousa 3 56
3—5 Vizir, M. Silva 6 58
6 P. Grajo, A. Portilho . 8 56
7 Bronzeado, D. Silva . 1 54
4—8 Medlar, J. Portilho .. 7 54
9 Zolulo, M. Henrique .. 5 58
10 Capito, A. Ricardo .. * 54

4.º PAREO — às 15.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Pif-Paf, R. Freitas F. 1 58
2 Rimbocio, F. Conceição 4 54
2—3 Zil, M. Henrique ... 5 56
4 Xexéu, D. Neto 10 54
3—5 Perseus, O. Machado 9 58
6 Kabum, A. Ricardo .. 2 56
7 Wyoming, M. Nicievis. 8 54
4—8 Estilhaço, J. Portilho 7 58
9 Palospavos, A. M. Ca. 6 54
10 Goyanito, N. correrá 3 54

5.º PAREO — às 15.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 (Prova Especial)

Col. Ks.
1—1 N. Dourado, J. Correia 5 55
2—2 Foxtall, J. Bafica ... 1 55
3 Zé Catimba, A. Santos 3 52
3—4 Exchange, A. Bolino . 7 58
5 L. Affair, O. Machado 2 52
4—6 Arlechino, M. Silva .. 4 52
7 Expert, J. Silva 6 52

6.º PAREO — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING) — (Grama)

Col. Ks.
1—1 Montegê, A. Azevedo 14 58
» Usinga, D. Neto 6 54
2 M. Elegante, J. Santos 1 52
3 Passarela, V. Andrade 12 54
2—4 Cumparsa, A. Santos . 16 58
5 Arrudinha, P. Lima . 4 52
6 Deusy, A. Olivares .. 10 56
7 Kovidara, N. correrá . 13 52
3—8 Juju, J. Quintanilha . * 60
9 Densidade, J. Tinoco . 15 52
10 V. Tropical, N. correr. 5 60
» Kina, F. Maia 11 52
4-11 K. Kao, O. Machado . 5 60
12 Lille, F. Conceição .. 7 60
13 Octávia, J. Ramos .. 8 52
14 Lunária, J. Marchant 3 52
» N. Bossa, A. Barroso . 9 52

7.º PAREO — às 16.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Abril, A. Santos 4 57
2 Mamburê, J. Negrello 6 57
3 Apito, A. Bolino ..... * 57
2—4 Galbion, M. Silva ... 12 57
» Glossy, A. Azevedo . 2 53
5 Maracaibo, D. P. Silv. 10 57
3—6 Festivo, I. Sousa 7 57
» Larápio, I. Pinheiro . 13 57
7 Garço, #. Marchant . 8 57
8 Baalbek, C. Dias ... 3 57
4—9 Quilt, P. Lima 9 57
10 Envoy, A. Barroso ... 1 57
11 Nachani, O. Machado 5 57
12 Zangão, D. Neto 11 57

8.º PAREO — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING) — (Variante)

Col. Ks.
1—1 Epsom, A. Bolino 4 52
2 Excelsior, A. M. Cami. 2 60
2—3 Challenge, G. Almeida 8 60
4 Cardan, A. Olivares .. 9 56
3—5 Pasteur, A. Santos .. 5 54
6 Tramoeiro, A. Portilh. 7 60
7 Palpiteiro, V. Andrad. * 58
4—8 Zomba, O. Machado . 3 52
9 Glenmore, F. Conceic. 1 58
» T. Godoy, A. Azevedo 6 60

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º ANDAR

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 20.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

Col. Ks.
1—1 Lagenária, P. Lima . 9 60
2 Córsega, J. A. Silva . 2 54
3 Música, A. Santos .. 1 54
2—4 Amoureuse, A. Ricard. * 58
5 Jamoy, A. Olivares .. 8 60
6 B. Tamar, J. Portilho 6 56
3—7 Jaoba, M. Silva 7 58
8 Jôncia, J. Santos ... 4 58
9 Chispeada, J. Bafica . 5 50
4-10 Tônica, F. Conceição . 10 60
» Joaneira, I. Pinheiro . 3 60
» Esquirola, J. Quintan. * 60
5-12 Doidinho, O. Machado 13 60
13 Sussex, L. Acuña 8 60
» Oiram, A. Ricardo .. 10 54
» Vividor, Excluído ... * 60

2.º PAREO — às 20.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

Col. Ks.
1—1 Match, J. Santos ... 3 60
2 Tronante, F. Conceic. 1 52
3 Devaneio, A. M. Cam. 6 58
2—4 Garrafão, E. Furquim 12 50
5 Valente, A. Azevedo . 4 54
6 Marotão, J. Carlindo . 2 56
7 Castor, D. Silva 9 54
3—8 My Own, A. G. Silva * 58
9 Westpoint, A. Ramos . 11 56
10 Delriosinho, J. Quinta. 7 52
11 B. Vin, J. Portilho .. 5 56

3.º PAREO — às 21.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

Col. Ks.
1—1 Fiorentina, A. Bolino 8 57
2 Sapatilha, N. correrá 9 57
2—3 Yaiúne, A. Azevedo .. 2 57
4 F. Kitten, M. Silva .. 4 57
5 B. Lon, J. Santos ... 7 57
3—6 Águia, A. Ricardo ... 1 57
» Suzuki, A. Santos ... 6 57
7 Negramina, M. Henriq. * 57
4—8 Bagarre, G. Almeida 3 57
9 Opolair, O. Machado . 10 57
10 Lever, J. Sousa 5 57

4.º PAREO — às 21.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Givenchi, A. Santos . 11 54
» Grogojó, A. Barroso . 6 54
2 Hontem, A. Ricardo . 12 58
2—3 Dinar, O. Machado .. 10 56
4 Tenace, A. Olivares . 7 58
5 Big Fool, A. G. Silva . 2 52
3—6 Pampeiro, A. Azevedo 3 56
7 M. Money, J. Correia . 4 58
8 Frater, A. M. Caminha 9 56
4—9 Zé Curiboca, J. Tinoco 13 58
10 Prosaico, N. S. Pereira 1 52
11 S. Diego, J. Quintanil. 5 56
» Melodioso, L. Acuña . 8 56

5.º PAREO — às 22.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Instância, A. Bolino . 5 56
2 Invidia, O. Machado . * 56
2—3 Candoca, J. Silva ... 1 54
» Zizia, J. Correia 2 56
4 Maba, N. correrá .... * 52
3—5 Margarita, I. Sousa .. 9 58
6 Zuninga, A. Barroso . 8 54
7 Kaleça, A. Azevedo .. 6 54
4—8 Tá Boa, F. Conceição 4 56
9 Palomita, P. Lima .. 7 54
10 Dica, E. Furquim ... 3 56

6.º PAREO — às 22.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Korista, D. Neto 6 56
2 Pamona, A. Bolino .. 9 56
3 E. Ouro, F. Conceição 2 56
2—4 G. Azul, L. Vaz 5 58
5 Judiciária, L. Santos . 1 54
6 Marguerite, J. Quinta. 3 58
7 Maba, A. G. Silva ... * 56
3—8 Begone, A. Reis 8 52
9 Vicunha, A. Ricardo . 13 58
10 Quipela, O. Machado 12 56
11 Zaraza, J. Vieira 4 52
4-12 Frigia, A. Azevedo .. 14 58
13 Jogatina, J. A. Silva 10 58
14 Mayflower, I. Sousa . 11 56
15 Lyra, C. Sousa 7 52

7.º PAREO — às 23.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Logan, J. Marchant . 3 57
2 Illimani, J. Carlindo . 4 57
3 Lee, J. Santos 6 53
2—4 Big Boy, A. Ricardo . 5 57
5 Curioso, A. Azevedo . * 57
6 D. Emperor, P. Lima . 9 53
3—7 Kosmos, P. Tavares .. 1 57
8 Clino, A. Bolino 11 57
9 Dourado, O. Machado 8 53
4-10 D. Orient, R. Freitas 7 57
11 Andori, J. Marinho .. 2 57
12 Cipó, J. Portilho 10 53

8.º PAREO — às 23.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Dardowell, C. Machad. * 56
» Agio, J. Bafica 12 54
2 Troxeba, A. Portilho . 1 60
3 Bicão, D. Moreno .... * 60
2—4 Lajão, D. Neto 7 58
5 Amour, P. Fernandes * 52
6 Colie, J. Silva .... * 56
7 Hunding, A. G. Silva * 52
3—8 Tuyuty, M. Silva 4 60
9 Cavaliére, J. Sousa .. * 52
10 Ranai, A. Azevedo .. 10 58
11 Blumenau, A. M. Cm. 11 58
» Jabonina, N. correrá . 8 50
4-12 Deboche, A. Bolino .. 5 52
13 Oi Nick, J. Santos .. 9 52
14 Effrené, A. Reis 6 54
15 Vicio, N. correrá 2 52
» Feitor, F. Conceição . 3 52

INDICAÇÕES

Amoureuse — Música — Jaoba
Bon Vin — Doidinho — Match
Fiorentina — Lever — Bagarre
Mister Money — Givenchy — Dinar
Margarita — Zizia — Estância
Maba — Vicunha — Korista
Curioso — Logan — Kosmos
Dardowell — Tuyuty — Lajão

OS QUE VOCÊ NÃO CONHECE

São os seguintes os animais que, inscritos, deverão estrear nas reuniões de sábado e domingo, na Gávea:

HELINO — Masculino, castanho, São Paulo (29-9-58), por Clarão e Minerva — Criador: José Massoli — Proprietário: o criador — Treinador: Tiers Gomes.

FURGALHA — Feminino, castanho, São Paulo (8-9-58), por Idaho e Belezinha — Criador: Orestes de Arruda Almeida — Proprietário: o criador — Treinador: R. Costa.

VIOLON D'OR — Feminino, alazão, Paraná (2-11-58), por Violoncelle e Folio Ronde — Criador: Luis G. A. Valente — Proprietário: Laércio Leal — Treinador: Rubens Carrapito.

BOJARDO — Feminino, castanho, São Paulo (19-11-58), por Vagabond II e Tropical Splendour — Criador A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietária: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso.

EL REI — Masculino, alazão, São Paulo (28-9-57), por Idaho e Cidinha — Criador: Orestes de Arruda Almeida — Proprietário: o criador — Treinador: Tiers Gomes.

GOOD BYE — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (9-11-57), por Gord Cheer e Baressa — Criador: Haras Galgos Brancos — Proprietário: Roberto Azurem Furtado — Treinador: Mariano Sales.

ZÉ PREGUIÇA — Masculino, castanho, Rio de Janeiro (11-9-57), por Egeu e Ouverture — Criador Stud E. G. Bastos — Proprietário: Stud Zé e Flora — Treinador: Antônio Barbosa.

BIJUJA — Feminino, castanho, Rei da Selva e Coletiva — Criador: Haras Remanso — Proprietário: Stud Seresta — Treinador: Norival Linhares.

ECOLI — Feminino, alazão, São Paulo (27-7-57), por Peter's Choice e Fuga — Criador: Haras Itapevi — Proprietário: Stud Seresta — Treinador: Norival Linhares.

LAZARO — Masculino, castanho, São Paulo (19-9-58), por Engrossador e Boa Nova — Criador: Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Paulo Morgado.

HUDO — Masculino, castanho, São Paulo (22-7-58), por Gualicho e Inocência — Criador: Haras Jahu — Proprietários: Almeida Prado e Assumpção — Treinador: Edio Coutinho.

DIABLOTIN — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (25-10-58), por Miel Rosa e Kzarina — Criador: Haras Vargem Alegre — Proprietário: Euclides Aranha Neto — Treinador: Levi Ferreira.

ARISTOCRACIA — Feminino, castanho, Guanabara (3-9-57), por Marveil e Senorona — Criador: Abelardo Aceta — Proprietário: Stud Carajá — Treinador: Olimpio Pinto.

FRUSTO — Masculino, castanho, São Paulo (1-7-58), por Idaho e Guarapa — Criador: Orestes de Arruda Almeida — Proprietário: Luis Oliveira de Barros Jr. — Treinador: Rodolfo Costa.

PARA VOCÊ
UMA PONTA
FIORENTINA
DUAS DUPLAS
1º 12
4º 13
TRÊS PLACÊS
Jaoba
Vicunha
Dardowell

Programa de domingo: Ilha

1.º PAREO — às 13.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Governador Iate Clube e A A Bancários do Jardim Duas Praias)

Col. Ks.
1—1 Ablo, J. Correia 15 57
2 E. D'Amour, J. P. Ma. 19 55
3 Abas, V. O. Silva ... 11 57
» Matacris, J. Paulielo . 18 57
2—4 I. Madrid, A. Ricardo 17 57
5 Dourado, D. Neto ... 3 57
6 Sunstar, G. Queirós . 133 57
» L. Candura, J. Julião . 7 55
» Sunred, L. Rigoni ... 1 57
3—7 Linguado, M. Henriq. 5 57
8 Novelty, N. correrá .. 4 57
» Tika, I. Sousa 8 55
9 Nikouki, F. G. Silva . 14 57
» Aristocracia, N. correr. 6 55
4-10 Gorgel, L. Santos 9 57
11 Fog, A. Bolino 12 57
» Isolde, N. correrá ... 2 55
12 Judy, A. M. Caminha 10 55
» Sidarea, N. correrá . 16 55

2.º PAREO — às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Esporte Clube Cocotá)

Col. Ks.
1—1 Xiu, J. Correia 17 54
» Titânico, I. Oliveira . 14 54
2 T. Primo, A. Ricardo . 13 58
» M. Cáspio, A. Ricardo 12 54
3 Piano, L. Santos ... 20 58
2—4 Leloir, D. P. Silva .. 8 56
» Fortunata, M. Henriq. 5 54
5 Edil, F. Conceição .. 22 52
» Cantineiro, S. Reis .. 19 52
6 L. Andes, A. M. Cami. 7 54
3—7 Dart, J. Ramos 1 54
» Garganta, N. correrá . 2 52
8 Feitor, J. Carlindo .. 15 58
» Juju, N. correrá 18 54
9 Harmonie, F. C. Silva 4 52
» Destemido, C. Morgad. 6 56
4-10 Kubelik, A. Bolino .. 10 54
» Earl, N. correrá 11 52
11 Tiger, N. correrá ... 16 56
» Joanete, J. Santos .. 9 52
12 Usinga, J. Sousa 21 50
» Montegê, D. Neto 3 54

3.º PAREO — às 14.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Jequiá Esporte Clube)

Col. Ks.
1—1 M. Vermelho, J. Jul. 15 57
2 Monteimperial, A. Bol. 4 57
3 Shino, N. correrá ... 18 57
» Fiorentina, A. Hodeck. 1 55
2—4 Nesper, L. Rigoni ... 9 57
5 T. Valentim, A. Ricar. 7 57
» Buena Fé, N. correrá 6 55
6 R. Negro, G. Queirós . 19 57
» Negramina, N. correrá 8 55
3—7 Majove, L. Santos ... 14 55
8 Cervo, J. Ramos 16 57
» Quizanga, A. Ramos . 13 55
9 Vanidoso, O. Moura . 3 57
» Lonely, N. correrá .. 2 55
4-10 Adries, D. Neto 17 55
11 Nesptel, J. Correia ... 5 57
» Lever, N. correrá ... 12 55
12 Shift, J. Carlindo ... 10 57
» Opolair, N. correrá .. 11 55

4.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,0 (Esporte Clube Jardim Guanabara)

Col. Ks.
1—1 Pamona, A. Bolino .. 6 56
2 V. Alegre, J. Santos . 10 58
» Xalera, A. M. Caminha 4 58
2—3 Patinette, J. Ramos . 2 52
4 Exprinter, J. Vieira . 7 58
5 P. Branca, A. Reis .. 5 50
3—6 Marinha, J. Sousa .. 3 58
7 Mansão, A. Leite 12 58
8 Mandriã, A. Gomes .. 9 56
4—9 Korista, D. Neto 8 56
10 Fauvette, J. Correia . 1 56
11 Karajá, F. Sousa 11 56

5.º PAREO — às 15.45 horas — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 (Taça de Prata)

Col. Ks.
1—1 Atramo, N. correrá .. 3 59
2 Zangado, J. G. Silva . 4 62
2—3 M. Dilemma, L. Rigon. 5 62
4 L. Prince, D. Silva ... 7 62
3—5 P. Escarlate, A. Ricar. 1 59
6 Afortunado, I. Sousa . 8 62
4—7 L. Vermouth, D. Mori. 6 59
8 Acteon, C. Taborda . 2 59

6.º PAREO — às 16.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Iate Clube Jardim Guanabara)

Col. Ks.
1—1 Xerxes, J. Correia .. 7 58
2 Mágico, F. Conceição 15 58
3 Safari, M. Henrique . 11 54
» Torié, S. Henrique .. 14 54
2—4 Fujikura, J. Carlindo 6 58
5 Máximo, P. Coelho .. 3 54
6 Peugeot, N. correrá .. 2 58
» Vividor, A. Ricardo . 5 58
3—7 Divinum, N. correrá . 1 58
8 Clarito, L. Rigoni ... 12 56
9 Isleros, I. Sousa 16 54
» Jonlin, A. Reis 16 54
4-10 K. Rao, N. correrá .. 4 58
11 Mustafá, J. Zeferino . 9 58
» L. Houbigant, V. O. Sl. 17 56
12 Bandolim, C. Dias .. 8 56
» Gandulo, C. F. Pinhão 10 58

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Base Aérea do Galeão)

Col. Ks.
1—1 Garrafão, L. Rigoni . 3 58
2 Buy, J. Vieira 9 56
2—3 Cardo, D. Neto 1 56
4 Vizeira, V. O. Silva . 8 56
3—5 Dourak, J. Julião ... 2 58
6 Exgless, J. Sousa ... 4 59
7 El Aladim, A. M. Ca. 7 54
4—8 Tronante, F. Conceic. 6 56
9 Eismer, F. G. Silva . 5 56
10 Agaritha, A. Gomes .. 10 56

JORNAIS DO INTERIOR

PEQUENOS JORNAIS

Confecciona-se jornais semanários ou revistas para o interior, bem como pequenos jornais locais. — Procurar Édson, na Avenida Presidente Vargas, 1 988 sobreloja.

CASAS QUASE PRONTAS

FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

BELFORD ROXO (E. DO RIO)

Parques São Bernardo e Santa Amélia
Informações no local ou à Rua do Carmo 9 — 5.º andar
Tel.: 31-0584

HONTEM ESTREARÁ HOJE

Ontem, um sulino castanho, defensor do Stud Jackson, marcará sua estréia na Gávea, hoje. Mais três debutantes aparecem na programação, seguindo abaixo as respectivas fichas técnicas dos quatro inéditos:

JUDICIARIA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul (3-9-56), por Jubeo e Oprenike — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Stud Lirio — Treinador: Sabatino d'Amore.

DARK ORIENT — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (15-7-57), por Dark Warrior e Oreada II — Criador: Breno Caldas — Proprietário: Sérgio Bahouth — Treinador: Sérgio Freitas.

HONTEM — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (7-9-56), por Last Son e Hella — Criador: Almiro Coimbra — Proprietário: Stud Costa — Treinador: Guilhermo Ulhôa.

SAN DIEGO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (20-8-56), por Honolulu e Cachita — Criador: Aristides Pons — Proprietário: Stud Jackson — Treinador: Jorge Burióni.

SAIBA QUE...

... a primeira estrada de rodagem entre Rio-Petrópolis foi construída pelo Automóvel Clube do Brasil,

... a primeira linha de ônibus Rio-Petrópolis foi inaugurada em 1936.

... para o transporte urbano de seus habitantes, Petrópolis já utilizou bondes elétricos, inaugurados em 13 de dezembro de 1912,

...o edifício onde se acha instalada a Prefeitura Municipal de Petrópolis foi construído em 1850, contando, pois, com 111 anos.

... a Emprêsa Transportes FACIL Ltda., pode transportá-lo àquela cidade, com segurança e confôrto, em apenas 90 minutos

... você poderá reservar sua passagem no guichê número 4, na Estação Rodoviária Mariano Procópio, de onde sai um ônibus para Petrópolis de 15 em 15 minutos.

GALOPANDO

Primeiro Páreo — Há equilíbrio entre Lagenária, Música, Amoureuse e Jaoba, que têm figurado com maior destaque nas mais recentes apresentações. Mas êsse quarteto não invalida os demais nomes, a maioria vez por outra saindo lá de trás e surpreendendo as favoritas. De um modo geral, contudo, parece-nos mais sensata a fórmula Amoureuse-Música-Jaoba, a primeira com duas esplêndidas atuações nas derradeiras apresentações.

Segundo Páreo — Também difícil nessa carreira apontar quem levará a melhor no final. Match, bem situado na turma já venceu no quilômetro, Garrafão melhorou, Bon Vin secundou Vividor, na Ilha, recentemente, Doidinho está na conta e é esperada a reabilitação de My Own. Indicamos Bon Vin, considerando Doidinho e Match, adversários mais certos do filho de Bon Coeur.

Terceiro Páreo — Fiorentina reaparece entre adversárias que não assustam. Livre de Furtiva, Amaralina e outras competidoras mais categorizadas, está pràticamente a vontade essa filha de Four Hills, que trabalhou bem para o compromisso de hoje. Lever, a confirmar sua esplêndida atuação do último domingo, aparece como rival maior, estando melhor situada para a formação da dupla. Bagarre e Aguia, também são candidatas ao segundo pôsto.

Quarto Páreo — Givenchi foi segundo na Ilha, secundando Le Garçon e sete rivais. É dos mais credenciados ao triunfo, sucedendo o mesmo em relação a Mister Money, que então finalizou na terceira posição. Êste, aliás, leva nossa indicação melhor aqui na Gávea, hoje, ficando na posição de mais sérios inimigos o citado Givenchi, mais Pampeiro e Dinar. Vamos com a dupla treze. Aos azaristas recomendamos o Melodioso, que está muito próximo de estourar com poule alta.

Quinto Páreo — Margarita vem de duas boas atuações, aparecendo como uma ganhadora iminente após entrar terceiro para Praça Onze e Canoa. Sem escolher raia e lucrando com o aumento da distância, não cremos venha deixar passar essa excelente oportunidade. Para lhe dar caça nos metros finais, apontamos o duo Candoca-Zizia e Estância, tôdas bem preparadas e depositárias de sérias esperanças.

Sexto Páreo — Bastante difícil essa carreira. Korista vem acumulando boas colocações, Maba está livre da grama, voltando para a pista de sua preferência, Vicunha melhorou e Begône, também esta com progressos e bem amparada pelo retrospecto, surgem como reais candidatas ao triunfo. Com reservas apontamos Maba, dobradinha com Vicunha ou Begône, bom tertius a Korista.

Sétimo Páreo — Matungos e irregulares, formam essa carreira intermediária dos "bettings", onde não existem barbadas. Logan, que falhou na derradeira, melhorou e pode encontrar a reabilitação. Lee, chegando perto na última, retorna perigoso, Big Boy adiantou em forma, Curioso tem o melhor apronto, Dark Emperor está para se atirar na turma, Kosmos e Dourado, também aparecem com chance positiva. Resumindo possibilidades vamos com a fórmula Curioso-Logan-Kosmos.

Oitavo Páreo — Dardowell vai correr na mesma onde ganhou recentemente, e embora mais sobrecarregado no pêso, suportará sòmente mais um quilo agora, face à descarga do aprendiz O. Machado. Tem tudo para repetir e se não fizer esta noite, será substituído por Tuyuty, Lajão, Deboche ou Amour, êste bastante perigoso depois de sua excelente atuação na Ilha, onde só fêz apanhar aguerrimento para correr aqui na Gávea. Dardowell para a frente, dupla com Tuyuty ou Lajão, bom azar o tordilho Amour.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se no dia 6 de setembro de 1961, entre as 16.30 e 18 horas, no percurso Rio—Teresópolis, quando transportada na camioneta "pick-up" chapa 11-34-75 uma mala "tipo porão" amarela, contendo talões, documentos e livros da escrita fiscal da firma Lucio Zangrando Garcia Fundição. — Gratifica-se règiamente a quem informar pelo telefone número 49-9256.

A UNIÃO DAS MERENDEIRAS DO ESTADO DA GUANABARA

Assembléia geral extraordinária

A União das Merendeiras do Estado da Guanabara convoca suas associadas na Av. Passos, 109 - sobrado, dia 14, às 19 horas, a fim de tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

Eleições da Diretoria para o biênio de 1962-1963.

Assuntos Gerais.

[illegible]cema Nunes de Carvalho Lima
Presidente

Nilza Pereira de Araújo
1ª secretária

Sítios - Rio Teresópolis

Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1 500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-6991 e 52-2842

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 50 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA — RECIFE

Botafogo e Canto do Rio, esta noite, abrem a rodada

Garrincha, que hoje estará em ação

NAS LARANJEIRAS, JÔGO DE VIDA E MORTE PARA OS CANTORRIENSES — O BOTAFOGO ESPERA MANTER A INVENCIBILIDADE — OTIMISMO ENTRE OS ALVICELESTES — NEIVALDO EM LUGAR DE ZAGALO — INICIO DA PARTIDA PRINCIPAL ÀS 21.30 HORAS

Tendo aceito um amistoso em Brasília, onde ganhará alguns milhares de cruzeiros, o Botafogo, dada a sua situação na tabela do turno de classificação, quase teve que renunciar à exibição na Capital Federal.

Entretanto o glorioso apelou e obteve uma vitória, já que o Conselho Arbitral resolveu antecipar o cotejo entre botafoguenses e cantorrienses, abrindo, portanto, a décima rodada do turno de classificação, nas Laranjeiras.

Pa o Botafogo o jôgo desta noite apresenta-se normalmente como os demais que vem cumprindo, enquanto que para os de Niterói será de um jôgo de vida ou de morte, porque uma derrota a esta altura alijará a equipe dirigida por Antoninho.

Não queremos dizer com isto, que o Botafogo tenha se descuidado dêste "match", pelo contrário, os pupilos de Marinho encaram o Canto do Rio como um sério obstáculo e tudo farão para continuar a sua marcha invicta que vem empreendendo.

OTIMISMO EM NITERÓI

Os cantorrienses muito embora reconhecendo o poderio do quadro botafoguense oide militam craques de primeira grandeza como Nilton Santos, Garrincha, Didi, Zagalo e outros, não escondem seu otimismo com relação ao prélio desta noite.

COLETIVO EM CAIO MARTINS

Tendo em vista o jôgo ser antecipado para a noite de hoje, Antoninho reuniu seus pupilos ontem pela manhã em Caio Martins e ministrou um coletivo que serviu de apronto para o embate contra o Botafogo.

VITÓRIA DOS TITULARES

Após 60 minutos corridos, o ensaio finalizou com a vitória dos titulares por 2x1, com gols de Fernando e Ferreira para os titulares, enquanto Mineiro marcava para os suplentes.

O quadro titular ensaiou com: Ari Jório — Luciano, Osvaldo — Nézio e Pereira — Jair e Pereira — Jairo, Fernando, Uriel e Fefeu.

Amanhã pela manhã, o dr. Alceu fará a revisão médic

QUADROS PARA HOJE

Salvo algumas modificações que poderão surgir a última hora, os dois quadros deverão alinhar assim:

BOTAFOGO — Manga — Cacá, Zé Maria, Chicão e Nilton Santos — Airton e Didi — Garrincha, Amoroso, Amarildo e Neivaldo.

CANTO DO RIO — Ari Jório — Luciano, Osvaldo, Nézio e Pereira — Jair e Ferreira — Jairo, Fenando, Uriel e Fefeu.

O prélio principal está com o inicio previsto para às 21.30 horas e na preliminar jogarão os aspirantes. Amílcar Ferreira será o juiz do prélio, tendo como auxiliares a dupla Lino Teixeira e Cícero Pereira.

BOCA JUNIORS CONCORDOU EM CEDER PAULINHO

BUENOS AIRES, 13 (FP) — A diretoria do Boca Juniors reuniu-se ontem à noite para examinar a atuação do quadro principal de futebol. Desmentiu que houvesse uma "camarilha" de jogadores brasileiros, sendo isso um agravo para os plaiers Dino, Almir, Santos, Paulinho, Orlando, Maurinho e Almir.

Por outro lado, soube-se que a diretoria do Boca Juniors concordou em princípio em ceder Paulinho a um clube brasileiro ou italiano e que também resolveu transferir o atacante peruano Loyaza para um clube uruguaio, possivelmente o Nacional, pela quantia de 4 milhões de pesos.

Judô: Sunji Hinata é o campeão absoluto da Guanabara

Simplesmente espetacular a competição de judô realizada no Flamengo — Ausências de Luís Alberto e Rudolfo Hermâni tiraram um pouco da expressão do certame — Combate final entre o campeão e George Medhi manteve a grande assistência em «suspense»

Embora as ausências de Rudolf Hermani e de Luís Alberto Mendonça fizessem com que a competição diminuisse de expressão, o fato é que o campeonato guanabarino de judô para apurar o campeão absoluto alcançou o mais espetacular êxito, quer na parte técnica quer na disciplinar e também no que se relacionou com a organização que se não foi impecável (quase uma hora de atraso) pelo menos não deu margem a qualquer outro senão.

O ginásio da sede velha do Flamengo recebeu uma assistência que o superlotou e que era constituída de gente perfeitamente identificada com o esporte do quimôno. O elemento feminino predominava. Vimos jovens e senhoras idosas vibrando com os combates e que não regateavam aplausos aos autores de grandes lances técnicos.

ALGUMAS SURPRÊSAS

Algumas surprêsas se verificaram na competição, com faixas marrons, vencendo a faixas pretas, sem bem que com grande dificuldade e necessitando de prorrogações. Isso, porém, não constitui desdouro para o perdedor, porque o judô é realmente um esporte de surprêsas em que um leve descuido é o bastante para a vitória ou a derrota.

FAVORITOS CHEGARAM AS FINAIS

Sunji Hinada e George Medhi, cada qual numa chave, foram os finalistas, que, após três vitórias de cada um, subiram ao dojô para decidir a parada. O combate foi duro e ofereceu alternativas que mexeram com os nervos da grande platéia. George aplicou a primeira queda e parecia o vencedor. Eis, porém, que antes de chegar a lona o nipo-brasileiro faz um giro espetacular no corpo e cai de frente. Acertadamente o juiz de centro, professor Augusto Cordeiro, não considera a queda. A luta prossegue e agora é Hinata que consegue derrubar o antagonista. Êste, da mesma forma, defende o ponto.

Cada movimento, cada tentativa de entrada, cada ameaça dos contendores era acompanhada com grande interêsse pela assistência, que se mantinha em "suspense". E assim foi o combate até quase o seu final, quando Sunji Hinata conseguiu aplicar uma queda espetacular em Medhi, conseguindo, assim, o almejado título de campeão absoluto da Guanabara.

Encerrada a competição alguns torcedores carregaram em triunfo o campeão, o qual foi demoradamente ovacionado pelos presentes.

Luís Alberto Mendonça, segundo nos informou o professor Cordeiro, não participou da competição por se encontrar convalescendo de uma intoxicação alimentar. Hermani não competiu por que seu joelho (contusão antiga), não permitiu.

G. R. HIGH SOCIETY

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores Diretores a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 16 de setembro de 1961, às 15 horas, em sua sede provisória à Rua Correia Dutra, 13, a fim de deliberarem sôbre a posse da nova Diretoria e modificações de Estatutos e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1961.

Jair Costa, Diretor

EDER JOFRE VAI ENFRENTAR JOHN CALDWELL

O BRITÂNICO É O CAMPEÃO DO MUNDO VERSÃO EUROPÉIA E DOS ESTADOS DE NOVA IORQUE E MASSACHUSSETTS

LONDRES, 13 (FP) Jack Solomons, empresário londrino de lutas de boxe, concluiu hoje um acôrdo verbal, pelo telefone, com o representante do campeão do mundo dos pesos galos, versão NBA, o brasileiro Eder Jofre, para um combate com o campeão britânico John Caldwell, campeão do mundo da mesma categoria, versão européia e dos Estados de Nova Iorque e Massachussets, que não reconheceu a classificação da "Nort American Box Association" (NBA).

O combate, cujas condições e data serão decididas no próximo 31 de outubro, uma vez dirimida a peleja entre Caldwell e Halimi será organizado nesta capital. Todavia, o "match" só se realizará se Caldwell conservar o título (em 31 de outubro igualmente) na luta que terá com o francês no Empire Pool de Wembley.

Como se sabe, Caldwell arrebatou o título, que era de Halimi a 30 de maio do ano passado. O "match" de 31 de outubro será assim a revanche do francês.

COMPRE AGORA O SEU TV
MODELO 1961
ALL ACES
COMODORO 23"
Com apenas Cr$ 4.425,00 sem entrada e sem fiador.
REPRESENTAÇÃO RIVAL LTDA.
Av. Plínio Casado, n.º 5 — sala 108 — Duque de Caxias.

Dá saúde, vigor e memória para tôdas as idades!
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
Com vitaminas B1, B2, B6, p.p., cálcio e fósforo

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs etc — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 3501 — 1.º AND — TELEF.: 34-4612
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS
ABERTA DE 8.30 AS 21 HORAS, DIARIAMENTE

ATENÇÃO!!! ?!
MOTORES ELÉTRICOS
BOMBAS PARA ÁGUA
MOTORES A GASOLINA
NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE
MOTO LTDA.!
END. AV. PRES. VARGAS, 1149 — TEL.: 43-1201
AV. GOMES FREIRE, 361-A — TEL.: 42-7450
RUA RODRIGO SILVA, 7-C (Entre Ruas São José e Assembléia)
A SUA VISITA LHE TRARÁ LUCROS! O MAIOR ESTOQUE DO RIO!
NÃO PERCAM TEMPO! VENHAM VER PARA CRER!!!

Portuguêsa 'apavorada' contra o Fluminense

Zequinha do Canto do Rio deverá ser contratado por dois jogos — Só ficará na lusa se esta classificar-se — Está com o passe no bôlso e olhado por vários grandes — O treino de ontem

Depois da catástrofe de domingo último frente ao Canto do Rio, os dirigentes da Portuguêsa que já haviam mandado o seu vice-presidente Amauri Medeiros, ao Maranhão no sentido de conseguir refôrços para a equipe, voltaram suas vistas para o atacante Zequinha, do Canto do Rio, certos de que com o concurso do jogador a "lusa" carioca poderá vencer o Fluminense e o Bangu, conseguindo assim a tão sonhada classificação.

ZEQUINHA ACERTARA E DEVERA JOGAR DOMINGO

Diante do regresso de Amauri Medeiros sem qualquer refôrço, os paredros "lusos" ficaram de acertar durante o dia de ontem a situação com o atacante que pertenceu ao Canto do Rio e é considerado a arma secreta da Portuguêsa para os dois jogos restante.

Como todos sabem, Zequinha é um jogador de grandes possibilidades técnicas e estêve durante algum tempo assediado pelo Vasco da Gama e outros grandes clubes da cidade.

SÓ PERMANECERA SE A PORTUGUESA CONSEGUIR CLASSIFICAÇÃO

Com o passe no bôlso, Zequinha assinará um compromisso por dois jogos e segundo fomos informados, só permanecerá na Portuguêsa se esta conseguir classificação.

Caso contrário, Zequinha ingressará em outro clube de maiores possibilidades técnicas e financeiras.

O TREINO DE ONTEM

Ontem, pela manhã, no Campo do Nova América, Flávio Costa submeteu seus pupilos a um treino de conjunto.

Êste durou noventa minutos e terminou empatado de dois a dois. Foguete (2) para os titulares e Barbosinha e Mirim para os reservas.

O zagueiro Flodoaldo, contundido e bastante esgotado, não participou do treino e dificilmente jogará contra o Fluminense.

As equipes formaram assim:

TITULARES: Omar (João Reis); Paulinho e Galiano; Wilson (Niraldo), Luizão e Tião; Zèzinho, Pinheiro, Foguete, Hélio e Wélis.

RESERVAS: Vágner (Reinaldo); Bruno e Reginaldo; Raul, Djalma e Omena; Barbosinha, Cunha, Mirim, Bandolim Mauro.

AFIRMA O DIRETOR DE FUTEBOL

Renovaram-se as esperanças para o Canto do Rio

Ainda desfalcada a equipe — Antônio Carlos treina individual — A vitória sôbre a Portuguêsa trouxe novas esperanças

Nossa reportagem presente ao ensaio dos cantorrienses, manteve uma palestra com alguns craques, além do técnico Antoninho, o dr. Caridade Filho, diretor de futebol e o veterano Carango, tendo todos se mostrado esperançosos com a possível classificação.

Ao ser interrogado sôbre as possibilidades do Canto do Rio, o dr. Caridade, disse-nos:

— Com a vitória sôbre a Portuguêsa, as esperanças do Canto do Rio renovaram-se e, amanhã (hoje), dobraremos nossos esforços para não deixar escapar mais esta chance.

O sr. chegou a desanimar em alguma ocasião?

— Não. Absolutamente. Apenas confesso que a derrota frente ao Bonsucesso está pesando na balança.

A esta altura, Antoninho que observa a palestra, retrucou:

— E aquêle jôgo era do Canto do Rio, mas os nossos jogadores abusaram da marcação e permitiram ao Bonsucesso vencer em cima da hora".

E amanhã (hoje)?

— Acho que êles aprenderam a lição e não repetirão.

JOGARA COMPLETO O CANTO DO RIO?

— «Infelizmente ainda não será possível lançar a equipe completa, pois Antônio Carlos, Domingos e Mário estão sem condições».

Mas o Antônio Carlos já voltou aos treinos, não? — ponderamos, e Antoninho explicou:

— «De fato, Antônio Carlos já está treinando individualmente, mais ainda não tem condições físicas para voltar e eu só lanço jogador com condições».

Respondendo a esta nossa pergunta, Antoninho dirigiu-se para o outro lado do campo a fim de orientar melhor seus craques e então voltamos ao dr. Caridade Filho, que sempre nos atende com a amabilidade que lhe é peculiar.

— «Eu sou da mesma opinião do técnico, Acho que o prélio com o Bonsucesso está pesando e muito na balança».

— «Se não fôsse aquela derrota — continua o diretor de futebol — hoje estaríamos numa boa colocação e estaríamos mais descansados. Mas o destino assim não quis...»

Finalizando disse:

— «Entretanto nem tudo são espinhos, veio o prélio com a Portuguêsa quando alcançamos uma bonita vitória e por conseguinte... renovaram-se as esperanças para o Canto do Rio».

O "CASO" HIRA CAMPOS

Todos notaram, dia 3, domingo, que estava acontecendo algo de anormal lá pelos bastidores...

A ausência ao microfone do comentarista-empresário, durante tôdas as preliminares, nos deixou com a pulga atrás da orelha; sabendo como o homenzinho gosta de deitar "catedra" aquilo nos deixou pensativo! Daí a encarregar a nossa reportagem de sondar o ambiente, foi um pulo!

E viemos a saber, extra-oficialmente, que houve o seguinte:

Hirá Campos Combinara com seu manager que só lutaria por cem mil cruzeiros. Este assinou um contrato para Hirá jogar com o perigoso argentino Hugo Medina, por cinquenta mil cruzeiros! O campeão brasileiro reclamou e, segundo nos informaram (e nós estamos vendendo o peixe pelo mesmo preço) Téti, prometeu dar-lhe o restante "por fora"! Na hora da luta, Hirá quis saber como ficara o negócio e diante das evasivas do "empresário", negou-se a lutar, só consentindo em subir ao ringue depois dêste se comprometer a dar-lhe os cem mil! Mas, muito vivo, Téti rabiscou um cheque nominal e entregou-o ao diretor de combates (no valor de cinquenta mil cruzeiros), que o reteve e "sentou a pua" no Hirá em seu relatório.

De conformidade com os regulamentos, tendo em vista a carga do referido, o processo será encaminhado ao Tribunal de Justiça, que indiciará Hirá Campos e na certa o penalizará! E voltamos a lamentar que no esporte não se possa punir os autores intelectuais e que os castigados sejam sempre os pugilistas, quase sempre escravizados a terceiros e por êsses levados a cometer irregularidades!

UMA SEMANA DE FESTAS PROGRAMOU A FEDERAÇÃO CARIOCA PARA COMEMORAR SEU ANIVERSARIO

Entre os dias 13 e 19 do corrente, a Federação Carioca de Pugilismo programou uma série de festividades visando comemorar condignamente a passagem de seu aniversário!

Muitos espetáculos serão realizados e no último dia, que é justamente o do aniversário da entidade, será celebrada missa solene na igreja de N. S. Conceição da Boa Morte, às 11.30 horas.

A noite, na sede da A. Cronistas Carnavalescos, haverá uma sessão solene, com entrega de diplomas e medalhas aos campeões e novos jurados, recém-aprovados no curso de Juízes e Jurados, seguida de um coquetel.

IVÃ GOMES EMPATOU COM VALDEMAR SANTANA

RECIFE, 13 (Asapress) — O lutador Ivã Gomes ao ser carregado pelo público, após empatar com Valdemar Santana, na noite de segunda-feira última, sentiu-se vitorioso. A Santana, o público dedicou tremenda vaia pela falta de empenho do mais famoso lutador brasileiro. Também a Imprensa não poupou o «corpo» de Valdemar, achando que sua atuação foi decepcionante.

NOVA EXIBIÇÃO DA ACADEMIA MEIER

Sábado próximo, com início marcado para às 19 horas, a equipe da Academia Méier estará se exibindo para o quadro social do Esporte Clube Lisboa, localizado na Estrada do Cafundé, em Jacarepaguá.

NÃO HOUVE A NOITADA

Não se realizou, segunda-feira, a costumeira noitada de luta-livre-americana, isto porque o quadrilátero onde está localizada a sede velha do Flamengo ficou às escuras durante várias horas. Assim, o reaparecimento de Mauro Gonzaga foi adiado para a próxima segunda-feira, contra Deocléclo de Almeida.

CONFEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LUTAS

CARACAS, 13 (FP) — Ficou oficialmente constituída a Confederação Latino-Americana de Luta «Amateur» (CLLA), com sede permanente na Venezuela. Nove países fazem parte da mesma. Serão convidados os demais países latino-americanos, entre êles o Brasil. Ficou decidido que a Guatemala será a sede do próximo torneio latino-americano de luta, em 1963.

Treinou o América de ôlho no Bonsucesso

Venceram os titulares por quatro a dois, com três gols de Antoninho — Nilo e Jorge foram poupados — Hoje sauna e sexta-feira apronto

Os rubros voltaram à cancha na manhã de ontem, no único coletivo da semana, em preparativos para enfrentar o Bonsucesso, sábado à tarde em São Januário. Nilo, com a face esquerda bastante inchada, em consequência do jôgo contra o Olaria, e Jorge, ficaram de fora, sendo substituidos respectivamente por Antoninho e Milton Paquetá. O coletivo que teve a duração de 40 minutos, acusou o placar de 4x2 para os titulares, sendo Antoninho uma das melhores figuras do ensaio, marcando três gols. Completou o marcador pelos titulares, João Carlos, enquanto os pontos dos aspirantes eram consignados por Valença e Jailton.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

O quadro principal alinhou com Ari; Paquetá, Djalma, Ivã e Wilson Santos; Amaro e João Carlos; Fontoura, Marco Antônio, Quarentinha e Antoninho. Os suplentes com Pompéia; Itamar, Ademar, Nai e Valquir; Jailton e Valença; Gilber, Hélio Cruz, Genivaldo e Abel.

HOJE, SAUNA

Hoje, os craques americanos voltarão à sauna na Associação Cristão de Moços e amanhã, farão um leve apronto, entrando logo depois em regime de concentração. Caso Nilo que não vem atuando bem e Jorge não se recuperem, Lourival Lorenzi manterá a equipe que ontem treinou, uma vez que Antoninho mostrando boa forma marcou três tentos, e Paquetá já está perfeitamente ambientado no quadro, pois tem atuado várias vêzes na equipe principal.

Esportes no Estado do Rio

(De Constantino Almeida)

Prossegue o campeonato fluminense de futebol — Reunião da ACDN — Campeonato bancário de Niterói — Ténis de mesa — Barra Mansa Futebol Clube x Campo Grande

O campeonato fluminense de futebol amador terá prosseguimento domingo com a realização da segunda rodada constando dos seguintes jogos.

Barra Mansa x Resende (Barra Mansa) — Angra dos Reis x Volta Redonda (Angra dos Reis) — Valença x Barra do Piraí (Valença) — Mendes x Paracambi (Mendes) — Três Rios x Paraíba do Sul (Três Rios) — Duque de Caxias x Nilópolis (Caxias) — Nova Iguaçu x São Gonçalo (Nova Iguaçu) — Niterói x F. N. Motores (Estádio Caio Martins, em Niterói) — Petrópolis x Teresópolis (Petrópolis) — Macaé x Conceição de Macabu (Macaé) — Saquarema x Maricá (Saquarema) — Casemiro de Abreu x Araruama (São João da Barra) — Cordeiro x Bom Jardim (Cordeiro) — Cantagalo x Itaocara (Cantagalo) — Miracema x Pádua (Miracema) — São Fidelis x Cambuci (São Fidelis) e São João da Barra x Bom Jesus de Itabapoana (São João da Barra).

ARBITRO ESCALADO

Para o encontro entre as seleções de Niterói x Fábrica Nacional de Motores, pela segunda rodada, no Caio Martins, já foi designado o sr. José Luís Eunes para árbitro da contenda.

REUNIÃO DA ACDN

Estêve reunida têrça-feira a Associação dos Conselhos Desportivos de Niterói, sob a presidência do nosso confrade Iraldo Silva («A Palavra»).

Na oportunidade foram tratados vários assuntos de interêsse da classe.

FUTEBOL DE SALÃO

A A.A. Universitária, líder absoluto do campeonato niteroiense de futebol de salão goleou impiedosamente ao Manufatora A.C., por 10x0.

Na preliminar, venceu, também, a A.A. Universitária por 12x1.

CAMPEONATO BANCARIO

Sábado próximo será cumprida segunda rodada do campeonato bancário de Niterói com a realização dos seguintes encontros:

CAMPO DO IPIRANGA: — As 13 horas: WALMAP (Banco Nacional) x AGBER (Banco do Estado); juiz João Teixeira. — As 15 horas: Mercanbank x Predial juiz: Cisma Gonçalves.

CAMPO DO FONSECA — As 15 horas — Bancomércio x Hércules; juiz Agnaldo Carret.

TÊNIS DE MESA

Prosseguirá hoje à noite, o campeonato gonçalense de tênis de mesa com a realização da terceira rodada, com os seguintes jogos: Forte x Estrêla Dalva e Vila Lage x Eletroquímica, ambos na sede do Dinamo, do Mutuá A.C.

BARRA MANSA

Reina grande expectativa nesta cidade com o encontro que está programado para esta noite entre a equipe local, do Barra Mansa F.C. e a do Campo Grande A.C., dirigida pelo veterano Esquerdinha e que no próximo ano disputará o certame de profissionais da Federação Carioca de Futebol.

CAMPO GRANDE X FONSECA

Também o Fonseca A.C., de Niterói representante do Estado do Rio na III Taça Brasil dará combate ao alvinegro suburbano.

O prélio que está marcado para o próximo domingo em Campo Grande terá caráter de revanche, já que na primeira partida realizada no Estádio da Alameda, os cariocas levaram a melhor.

Exercitaram-se os tricolores

O coletivo terminou com o empate de 3 tentos -- Várias ausências -- Equipes

Visando o penúltimo compromisso do turno de classificação do certame guanabarino de futebol, contra a Portuguêsa, Zezé Moreira, na ânsia de não querer que a sua equipe perca um só ponto, submeteu seus pupilos a um puxado treino de conjunto que durou oitenta minutos e terminou empatado de três tentos. Paulinho, Humberto e Escurinho fizeram para os titulares, enquanto Adauri (2) e Toni consignaram para os reservas.

VARIOS AUSENTES

Zezé Moreira não pode contar com o concurso de todos os seus pupilos. Castilho que havia ensaiado na véspera estêve ausente no ensaio de ontem. Pinheiro, Telê e Edmilson contundidos desde o prélio com o Vasco da Gama, estão entregues ao Departamento Médico do clube e com exceção de Pinheiro, cuja contusão foi séria, todos devem estar a postos contra a Portuguêsa.

OS QUADROS

TITULARES: Edson; Jair Marinho, Roberto e Altair; Edil e Clóvis (Paulo); Calasãs, Paulinho, Humberto, Jaburu (Jair Francisco) e Escurinho.

RESERVAS: Márcio; Mirim, Nilton e Nonô; Geraldo e Dauri; Luís Fernando, Adauri, Toni, Wilson e Wilton.

ELETRONICA E TELECOMUNICAÇÕES — RADIOTELEGRAFIA
ESCOLA ÉDISON
PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR
Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-8585 e 32-9491

MENINAS FUGIRAM DEIXANDO BILHETES PARA OS PAIS

LEVARAM ROUPAS E NÃO ESCLARECERAM O MOTIVO DA FUGA - NAMORADOS FORA DE SUSPEITA

Duas menores, residindo, uma em Cavalcanti, outra em Eng. Leal, fugiram de casa, anteontem, estando ainda desaparecidas. Premeditaram o desaparecimento, levando roupas e deixando um bilhete esclarecedor. Não disseram, entretanto, o motivo da fuga. Uma tem 12 anos e a outra 14. Estudavam no Ginásio Anchieta, cursando a primeira série. O estabelecimento se situa na Rua Moreira, 426, em Anchieta. Pela ficha do colégio, ambas revelaram-se sempre péssimas alunas. As autoridades do 24º Distrito Policial foram informadas da ocorrência. Os pais das desaparecidas pediram-lhes sua colaboração, no sentido de localizá-las.

AS MENORES

As menores são Maria da Penha Rodrigues (12 anos), filha do sr. José Henrique da Silva e de d. Maria de Oliveira Silva, moradores na Rua Iguaçu, 137, em Cavalcanti; e Nara Ferreira Santos, filha de Amauri Ferreira Santana, e de d. Conceição Ferreira de Santana, residentes na Rua Barbosa Rodrigues, 38, em Engenheiro Leal. O sr. José Henrique é guarda-municipal, atualmente lotado na Rp. O sr. Amauri Santana, funcionário da EFCB. Os pais das menores não souberam explicar a razão da fuga das mesmas.

NÃO ERAM APLICADAS

Nossa reportagem avistou-se com o professor Luís Benigno, diretor do Ginásio Anchieta. Segundo o mestre as duas menores tinham péssima aplicação, ganhando sempre nota mínima em seus deveres. Nara, desde maio último, não comparecia ao colégio. Por algumas vêzes enviou cartas aos seus pais, esclarecendo o procedimento da menor, mas jamais recebeu resposta. As cartas eram enviadas pe-

(Conclui na 2ª Página)

Nara Ferreira

As sras. Marina de Oliveira e Conceição Ferreira, mães das duas garôtas

"Homem perdido"

BALEOU UMA CRIANÇA E TENTOU MATAR-SE, DE REMORSOS

Julgando-se "um homem perdido" e dominado pelo remorso, tentou suicidar-se, ontem, com um tiro de revólver no abdome, o lusitano Antônio Teixeira Marques (casado, 29 anos, residente na Travessa "E", 552, em Niterói), porteiro do edifício número 153 da Rua Benjamim Constant, que, no último dia 11, conforme noticiamos, baleou o menor Paulo Sérgio, de doze anos, filho de Sérgio Belo Pimentel Barroso, fugindo em seguida. O menino, em estado grave, ficou internado no Hospital Sousa Aguiar. Autoridades do 5.º Distrito Policial registraram o fato e encetaram diligências para capturar o covarde criminoso. Êste, vendo que seria prêso mais cêdo ou mais tarde, quis dar cabo da vida na manhã de ontem. No Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado, declarou que assim agira por se considerar "um homem perdido".

Desesperou-se na fila

A viúva quebrou o vidro do guichê e foi autuada

Depois de passar mais de uma hora e meia, na fila, diante do guichê da subdelegacia regional do IAPI, em São João de Meriti, d. Lavina Smith Lessa (branca, viúva, 38 anos, Rua Coelho da Rocha, 936, em Agostinho Pôrto), foi informada, pelo funcionário que ali se encontrava, que ela só receberia sua minguada pensão de 5.972 cruzeiros, se apresentasse atestado médico. D. Lavina retirou-se para providenciar o documento, conseguindo-o às 13.30 horas, quando retornou à fila. As 16 horas, o escriturário Evádio Nascimento Filho (pardo, solteiro, 25 anos, Travessa Guimarães, 440, em Deodoro), não se sabe porque, decidiu, mais uma vez não atendê-la. Enquanto isso, os filhos menores de d. Lavina, encontravam-se, sòzinhos, em casa, aguardando o retôrno da mãe. Insistiu junto ao funcionário que, obstinadamente, continuava a atender os demais pensionistas. D. Lavina perdeu a paciência. Desnorteada, sofreu um acesso nervoso e, de guarda-chuva em punho quebrou o vidro do guichê, ferindo-se, na mão direita. O chefe da repartição sr. Nélio Brasil, com outros funcionários, dominou d. Lavina, levando-a, para a delegacia de polícia local, onde o comissário Geraldo, sob pressão dêsses funcionários, terminou por autuá-la.

«Por necessidade»...

Dizendo que iniciava na carreira do furto «por necessidade», foi prêso, ontem, por investigadores do Departamento dos Correios e Telégrafos, o indivíduo Augusto Freire de Andrada (pardo, solteiro, 34 anos, Rua Cinco, sem número, Parque Fluminense, Duque de Caxias), na ocasião em que se preparava para carregar grande quantidade de fios do DCT, que havia retirado de diversos postes. Estava em companhia de mais dois que se evadiram. Augusto foi recolhido ao xadrez.

Criança vítima de poliomielite transportada pela FAB

RECIFE, 13 (da Sucursal da Agência Nacinal) — Domingo último, pela madrugada, uma fortaleza voadora, do Serviço de Busca e Salvamento da 2a. Zona Aérea, decolou do Recife para Fernando de Noronha, numa missão de salvamento de vida humana. Transportou em seguida uma criança atacada de poliomielite e que estava em risco de vida. Nesta capital foi a mesma posta fora de perigo.

O dinheiro desapareceu...

Antônio Rocha (casado, 47 anos, vendedor de automóveis, Rua José Linhares, 14, ap. 108), na madrugada de ontem, fazendo-se acompanhar de Célia Maria das Neves (solteira, 29 anos, Rua Marquês de São Vicente, 147, barraco 51), da Praia de Ipanema, dirigiu-se ao Jardim de Alá, onde trocaram carinhos. Como se fizesse tarde, o vendedor de automóveis resolveu retirar-se. Ao procurar a carteira de cédulas para gratificar sua companheira eventual, não a encontrou, acusando Célia Maria. A mulher contestou a acusação, mas, mesmo assim, foi levada por Antônio Rocha até a Delegacia do 1.º Distrito Policial, onde expôs o que se passava ao comissário de serviço. Célia Maria, mais uma vez, negou o fato. A autoridade, como não houvesse elementos para atuar a acusada, pois faltava o dinheiro (4 mil cruzeiros) e testemunhas, limitou-se a advertir o casal, por terem ambos cometido o crime de atentado ao pudor na via pública. Retiraram-se. A mulher, quando encontrada por Antônio Rocha, fazia o "trottoir" na Praia de Ipanema, em companhia de outras mulheres. Em tempos atrás, segundo informou ao comissário, já estêve prêsa por furto, chegando mesmo a "puxar" uns anos na Penitenciária de Mulheres em Bangu". Todavia, agora, estaria regenerada (em matéria de furto). — No "clichê", o casal.

Intrujões mataram o ladrão

ELIMINADO O MARGINAL COM UM TIRO NA NUCA — ESCLARECIDO O CRIME DO QUILÔMETRO 56 DA PRESIDENTE DUTRA

O delegado Serra, de Petrópolis, e seus auxiliares em diligências conjuntas com as autoridades de Nova Iguaçu, conseguiu esclarecer o crime de morte de que foi vítima Jabs Meireles (branco, solteiro), vulgo "Mineiro", conhecido ladrão de jóias, fato ocorrido no dia 11 de agôsto último, no quilômetro 56 da Rodovia Presidente Dutra, local denominado Coroado. Como se recorda, o delinqüente foi eliminado com um tiro na nuca e encontrado morto dentro de um bueiro. Foi sepultado como indigente no cemitério de Itaguaí.

O CRIME

Os autores do crime foram o intrujão Oton Ramos, proprietário de duas relojoarias no Super-Mercado São José, em Nova Iguaçu e de uma oficina de jóias na Avenida Nilo Peçanha, na mesma cidade, além dos motoristas Ailton de tal e Gilberto de tal. Os dois últimos foram peitados pelo primeiro para a execução. Oton era o comprador das jóias roubadas por "Mineiro". Êste agia de preferência em Petrópolis, onde havia registro de várias queixas. Costumava receber o dinheiro resultante da venda do produto roubado parceladamente, de modo que Oton já lhe devia certa importância. No dia 11 de agôsto, Jabs procurou o intrujão para receber a importância de 10 mil cruzeiros. Nesse mesmo dia o receptador já havia peitado os dois parceiros. A "Mineiro", Oton disse que o pagaria, logo mais à noite, em Barra Mansa onde ia receber considerável importância. Na mesma ocasião, convidou o ladrão para acompanhá-lo. De fato, à noite, no auto de praça de Ailton os quatro seguiram em direção de Barra Mansa. Mas no quilômetro 56, lugar combinado, Ailton fêz uso da arma, matando o marginal. Seu corpo foi atirado no bueiro. Os criminosos retornaram a Nova Iguaçu. As autoridades procuram localizar Oton Ramos e seus comparsas, todos desaparecidos.

Cortou a própria língua com a faca de cozinha

TEVE UM ACESSO DE RAIVA, QUANDO O MARIDO, INVECTIVANDO-A, LHE DISSE QUE TINHA A "LINGUA MUITO SÔLTA"

BARCELONA, 13 (FP) — Num acesso de raiva, uma mulher cortou a própria língua porque o seu marido lhe havia dito que a tinha «muito sôlta».

A sra. Morales del Pozo apresentou-se, ontem, num ambulatório desta cidade com o órgão produtor de palavras na mão. Pelo visto, quis dar uma lição ao espôso descontente com as suas facilidades oratórias e, ao ouvir criticar o seu órgão parlante, secionou-o com uma faca de cozinha.

Seu filho, a quem explicou, naturalmente por sinais, que tudo era por culpa do pai, levou-a imediatamente para um hospital.

Baseados numa denúncia do sr. Teodoro Antônio de Paula (residente na Rua Cândido Benício, 2.935, Rua Dois, conjunto residencial do IPASE), os detetives Tibélio e Beltrão, do 27.º Distrito Policial, encontraram, ontem, num terreno baldio próximo à residência de Teodoro, uma mala de couro contendo cêrca de cinqüenta quilos de maconha. O volume foi levado à Delegacia de Jacarepaguá e recolhido a cartório.

Milionario foi vítima de vingança

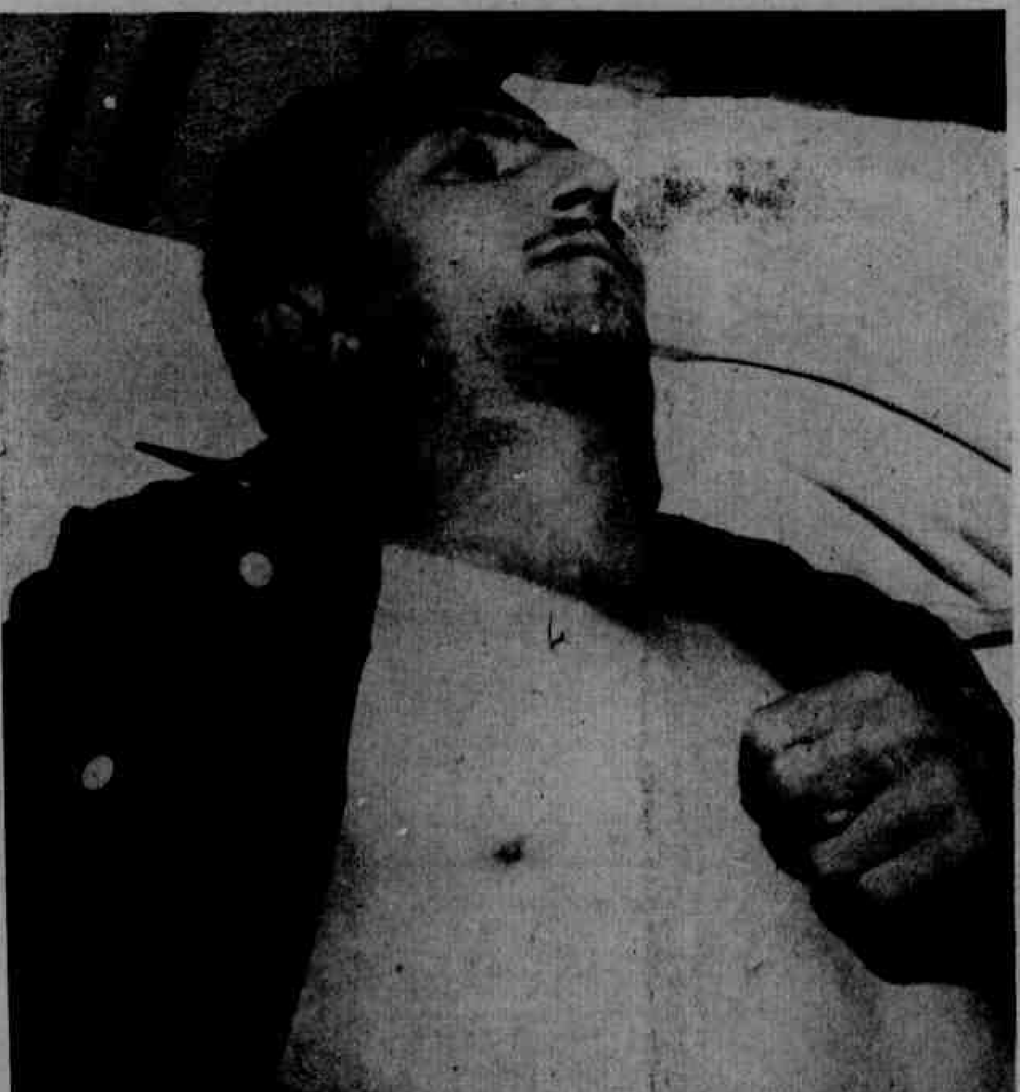
Hipótese levantada em tôrno do móvel do crime — Suspeitos

Perdura o mistério em tôrno do latrocínio de que foi vítima o milionário de Nova Iguaçu, Ernesto Moreira, fato ocorrido, conforme noticiamos amplamente, na madrugada de anteontem, nas proximidades do Pôsto Presidente. O detetive Jacó Bruskier, do 22.º Distrito Policial e encarregado das diligências, acredita que o crime teve por motivo a vingança. Os familiares da vítima, entretanto, não admitem tal hipótese, afirmando tratar-se mesmo de assalto.

VINGANÇA OU ASSALTO

O detetive Jacó, em suas diligências, levantou que um dos assaltantes reside em Nova Iguaçu. Êste indivíduo conhecia os hábitos do milionário. Sabia-o casado e bom chefe de família. Todavia, alimentava o capricho de possuir uma linda mulher na Avenida Paris, em cuja residência, em dias alternados, ia dormir. Numa dessas ocasiões, o indivíduo, fazendo-se acompanhar dos dois parceiros, foi esperá-lo

(Conclui na 2.ª Pagina)



Veio do Espírito Santo matar-se

O capixaba levou para o túmulo o seu drama. Suicidou-se no quarto de um hotel onde se hospedara no dia anterior. Ingeriu violento corrosivo diluído em guaraná e não deixou qualquer explicação para o seu gesto. Era um homem de aparência modesta e, ao que se supõe, viajou do Espírito Santo, sua terra natal, para o Rio de Janeiro, com a idéia preconcebida de abreviar a existência. Chamava-se José Nicoli, era branco e tinha trinta e seis anos de idade. São ignorados o seu estado civil e sua residência. Hospedara-se no "Hotel Bicas", situado na Travessa Belas Artes, número 5, anteontem à tarde. Ontem pela manhã, bebeu formicida. O comissário de serviço no 8.º Distrito Policial compareceu ao local, providenciando a remoção do cadaver para o necrotério do IML.

Lotação foi de encontro à loja

Na madrugada de ontem, ao desviar-se do auto particular chapa DF 3-10-73 que se encontrava estacionado na esquina das Ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, o autolotação da linha «Usina-Candelária», placa 4-09-93, número de ordem 6.303, foi de encontro a uma loja de aparelhos domésticos ali situada, causando sérios prejuízos. Ambos os motoristas empreenderam fuga e o fato foi registrado no 15.º Distrito Policial. Em conseqüência do choque, saíram feridos levemente Argemiro Rocha Júnior (branco, casado, 44 anos, empregado da Light, residente na Rua Edgar Verneque, 327, casa 33) e Jarbas F. Pinto (branco, solteiro, 28 anos, Rua São Francisco Xavier, 192), que viajavam no coletivo. Receberam socorros no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. — Na foto, o lotação.

Curto-circuito causou pânico

PASSAGEIROS DO TREM ATIRARAM-SE À LINHA FÉRREA, SOFRENDO FERIMENTOS

Verificou-se, na manhã de ontem, um princípio de incêndio num dos vagões do trem da linha Torietá, causado por curto-circuito. Os passageiros foram tomados de pânico e antes de qualquer outra coisa pularam do vagão à via férrea. O fato ocorreu entre as Estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque. Da ocorrência saíram feridos Rosemiro Rodrigues de Barros (32 anos, casado, Rua Penalva, 4), José Augusto do Nascimento (solteiro, 40 anos, operário, Rua Aracopi, 115), Manuel Fernandes Pereira (solteiro, 38 anos, Praça Onze, 29), José Belo (branco, solteiro, 23 anos, cozinheiro, Rua Penalva, 2) e Júlia Nicanor Corrêia (casada, 49 anos, Rua Tapuia, 181). Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, ficando ali internado apenas José Augusto, que se vê na foto, com fratura da perna direita. Os demais retiraram-se.

"Marechal de Cristo"

TRINDADE RECEBEU ELOGIO DE GETÚLIO E CARTA DE FULGÊNCIO BATISTA (Página 4.)

Aprovado o impedimento do prefeito de Niterói

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, [illegible] 14 de setembro de 1961 — N.º [illegible]